

**O CHEFÃO DO TRÁFICO**

**O FILME**

Roteiro para Longa - Metragem

de

Daniel Fischer Hackbart

Copyright 2006 por Daniel Fischer Hackbart ( outubro / 2006 )

Todos os direitos reservados.

Tel: 25700926

Celular: 98655571

e-mail: fischer.hackbart@ig.com.br

**“Essa é uma obra de ficção. Qualquer semelhança com pessoas ou lugares é mera coincidência”.**

**Sinopse**

Depois de ter cumprido três anos por tráfico de drogas no Presídio Frei Caneca, nosso personagem Marcelo Marques Lobo, conhecido no mundo do crime e nas páginas policiais como “Lobão”, sai da prisão em liberdade condicional e volta a assumir o controle do tráfico de drogas em várias favelas do Rio, em ritmo de samba, pagode, funk e Copa do Mundo 2002. O filme mostra de maneira jamais vista no cinema nacional, e de forma lapidada, os bastidores do comércio ilegal de drogas nas comunidades carentes, e como é na íntegra, a vida desse perigoso traficante e sua quadrilha, seu dia a dia, suas vaidades, suas mulheres, sua mente psicopata, sua devoção por entidades de Umbanda, seus crimes, suas fugas espetaculares, seus homicídios, seu domínio sobre essas comunidades, mandos e desmandos e o seu fim trágico.

A película também mostra sem maquiagem e de maneira tenebrosa, a degradação humana de dependentes químicos de todas as idades e níveis sociais, as humilhações e os perigos que enfrentam para conseguir comprar a droga nas “bocas-de-fumo” com uma realidade que impressiona e sensibiliza. E o mais importante: Sem vender idéias.

O tema enfoca o assunto mais comentado atualmente pela sociedade: A violência do tráfico de drogas como principal responsável pelos altos índices de criminalidade, principalmente roubos e homicídios. Mais do que isso, a película denuncia a omissão do Estado nas comunidades carentes, o que faz dos morros cariocas terreno fértil para o crime organizado.

**“O Chefão do Tráfico”**

FADE IN

Seqüência 1

A prisão de Lobão

CENA 1 - seq. de montagem: favela/ heliponto - ext./int. - manhã

Está amanhecendo, o sol está saindo no horizonte e nossa visão está sobre uma favela vista por cima na sua totalidade. Aproxima, aproxima, aproxima, ZOM e chega na “boca-de-fumo” onde está Marcelo Marques Lobo (moreno, trinta anos, estatura mediana, cabelo liso, boa aparência, no braço direito uma tatuagem de bulterrier, no antebraço uma Naja, e no esquerdo, o rosto da Xena, e no antebraço a Xena nua de lado), vulgo Lobão, chefe do tráfico da localidade com mais seis traficantes (Marcelo e mais um estão de fuzil e pistola, os outros de pistolas) e chegam dois viciados para comprar droga.

Um dos traficantes

(entregando a droga para os dois viciados)

Pode cheirar ali ó.

CORTA PARA

Nossa visão está no heliporto da Lagoa Rodrigues de Freitas, uma equipe da polícia está em frente ao helicóptero com o motor ligado, checam as armas, entram no helicóptero, decolam.

VOLTA À CENA

Viciado compra droga com Lobão.

POV de Marcelo: viciado se afastando da “boca”.

CORTA PARA

Imagem externa e interna do helicóptero em pleno vôo.

VOLTA À CENA

Imagem de Lobão com um cigarro na boca dando uma rajada com seu fuzil AK 47 para o alto na “boca-de-fumo” ao lado de seus comparsas.

CENA 2 - rua/ favela - ext. - manhã

Nossa visão está numa rua próxima à favela, pessoas passam e param para observar seis patamos da PM que passam em fila.

CORTA PARA

Na entrada da Favela chegam as patamos da PM, param as viaturas e saem dos carros rapidamente correndo em direção à “boca”.

CORTA PARA

O olheiro (menor) vê, corre para uma viela, solta um rojão e foge correndo.

CENA 3 - favela/ “boca” - ext. - manhã

Lobão

(escuta os fogos com os comparsas e grita)

Aí, sujou!!!

Os traficantes engatilham as armas e começam a fugir da “boca” andando de costas apontando as armas para frente. Os policiais aparecem a duzentos metros de distância.

Traficantes

Foge patrão!!!

Os traficantes começam a atirar e xingar. Lobão dá uma rajada e foge correndo. Na intensa troca de tiros (CÂMERA LENTA) dois traficantes são baleados e já caem sem vida.

CORTA PARA

Os policiais passam pela “boca”, pegam as pistolas dos bandidos mortos e o sangue escorre de seus corpos.

CENA 4 - favela - ext. - manhã

Os policiais correm atrás de Marcelo pelas vielas atirando. Ele corre, pára, xinga, dá uma rajada se protegendo num poste, a munição do fuzil acaba, ele tira o carregador, larga o fuzil, saca a pistola, atira e rola pelo chão para o outro lado da rua atirando (CÂMERA LENTA) e corre. Os policiais correm atrás. Ele corre, corre, corre, pula para cima de uma laje, corre, pula a segunda, corre, pula a terceira e aparece o helicóptero da polícia na sua frente. Marcelo pára e atira em direção a aeronave, o policial do helicóptero revida com um fuzil, ele é baleado e cai da laje (CLOSE da queda em câmera lenta).

CORTA PARA

Os policiais que estavam correndo atrás dele chegam rapidamente, fazem sinal e o helicóptero se retira. Marcelo está caído, mas vivo e consciente.

Policial 1

Vamos levar esse “lixo” para o hospital.

CENA 5 - favela - ext. - manhã

Quatro policiais levam Marcelo todo ensanguentado (os restantes dão cobertura), descem pelas vielas, alguns policiais apontam os fuzis para cima das lajes, chegam onde estão paradas as viaturas (o helicóptero está no o ar parado em cima das viaturas) e o colocam dentro de uma ambulância do Corpo de Bombeiros que sai escoltada pelas 6 patamos em alta velocidade, todas com as sirenes e os giroflex ligados.

Seqüência 2 Liberdade Condicional

CENA 6 - presídio Frei Caneca - int. - tarde

LEGENDA: TRÊS ANOS DEPOIS

Nossa visão está no pátio do presídio. Imagens das roupas penduradas nas grades. Detentos jogam bola, outros fumam maconha, outros falam no celular.

CORTA PARA

Vemos a entrada do presídio de dentro pra fora, o portão é aberto por dois guardas e o advogado de Lobão (careca e muito gordo) entra acompanhado de um oficial de justiça com o alvará de soltura e caminha pelo corredor (Marcelo está na cela 9 do Hospital Penitenciário).

CENA 7 - presídio - int. - tarde

Guarda do Desipe

(abrindo a cela)

Lobão, teu advogado chegou, acho que tu vai de rua.

Advogado

(aparece sorrindo na porta da cela)

Marcelo “bota” a roupa que você está livre!

Lobão

(de uniforme, fazendo flexões, levanta e ri)

Chegou a hora!

CENA 8 - presídio - int. - tarde

Marcelo sai da cela acompanhado de seu advogado, passa pelo corredor das celas e se despede rapidamente dos presos que gritam: vai de rua! Há um presidiário que está no corredor com uma vassoura na mão, Marcelo tira um estilete e um celular da meia e dá para o detento.

Lobão

Aí, “brother”, pode ficar pra tu.

Presidiário

(esconde rapidamente dentro das calças, aperto de mão e abraço)

Valeu, boa sorte.

Ele passa por outro presidiário que está varrendo e se despede dele.

Presidiário

(abraço e aperto de mão)

Vai de rua, se deu bem! Boa sorte, amigo.

CENA 9 - em frente ao Presídio - ext. - tarde

Marcelo está saindo do presídio com seu advogado, o guarda abre o portão e a imprensa está do lado de fora para entrevistá-lo.

CORTA PARA

Repórter

(microfone na mão sendo filmado pelo seu câmera-man)

Está saindo neste momento do presídio Frei Caneca, Marcelo Marques Lobo, o Lobão, acompanhado de seu advogado. Ele conseguiu Liberdade Condicional após três anos em regime fechado.

VOLTA À CENA

Marcelo vê o repórter acelera o passo com seu advogado em direção ao táxi santana que o espera em frente do presídio com uma de suas mulheres, mas é abordado bruscamente pelo repórter e seu “câmera-man”.

Repórter

(literalmente enfiando o microfone no rosto)

E agora Lobão, quais são seus planos daqui pra frente?

Marcelo sem parar, empurra o microfone e o repórter insiste.

Repórter

Já tem algum emprego em vista?

Marcelo se irrita, dá um chute no repórter e um soco na câmera, entra no táxi apressadamente com seu advogado (ele entra na parte de trás onde está Sheila, uma de suas três mulheres e seu advogado vão na frente), mostra o dedo para o repórter e câmera-man (vidro do táxi fechado) e o táxi sai em disparada em direção ao seu reduto.

CENA 10 - táxi - int. - tarde

Advogado

(no táxi em movimento)

Agora que você está livre, você tem que ir na Camerino de três em três meses para assinar, se você não for perde a condicional.

Lobão

Doutor, eu vou na Camerino nada. Quando eu pisar na favela, já sou procurado de novo. Eu já vou chegar é de “patrão”, já tem um churrascão esperando a gente. Esqueceu que hoje é final de Copa do Mundo doutor?

Sheila

(rindo)

Olha o que eu trouxe!

Sheila abre a bolsa e entrega as jóias de Lobão (um relógio rolex de aço e ouro, duas pulseiras de ouro, quatro anéis de pedras diferentes, todos cravejados de brilhantes e um cordão bem grosso de ouro com um pingente de um lobo com olhos de rubi).

Lobão

(colocando as jóias, close)

“Caraca”! Minhas peças!

Marcelo dá um beijo em Sheila e pergunta:

Lobão Cadê meus filhos?

Sheila

Tá na mamãe.

CENA 11 - favela/taxi - ext - tarde

O táxi entra na favela. Um olheiro (de menor) do tráfico com um binóculo, percebe a chegada de Marcelo e avisa pelo rádio.

Olheiro

(de rádio, pulando de alegria)

O patrão chegou!!!

CENA 12 - favela/táxi - int/ext. - tarde

Ele vai subindo a favela de táxi e é recebido com um barulho ensurdecedor de fogos de artifício.

CORTA PARA

Traficantes soltando rojões.

CENA 13 - favela/táxi/Bar - int./ext. - tarde

O táxi pára em frente a um bar.

Lobão

Pode parar aqui piloto. Deixa o relógio ligado que tu vai levar o doutor de volta.

Os três saem do veículo e os traficantes Neguinho, Shaolin, Caveirinha, Playboy, Paraíba, Baixinho (distúrbio na fala e coordenação motora, engraçado) e Cabeça ( com camisa da seleção, outros com a do flamengo, outros com a do Vasco) estão um do lado do outro em frente ao Bar e o recebem com rajadas de fuzil, tiros de pistola, abraços e aperto de mão.

CENA 14 - favela/táxi/Bar - ext./ int. - tarde

Nossa visão está em frente ao Bar. Está acontecendo um pagode e um churrasco em sua homenagem. No interior do estabelecimento há um telão em frente às mesas (total de dez) mostrando ao vivo o final da Copa do Mundo de 2002. O clima é de festa (o Bar está todo enfeitado de verde e amarelo).

TRAVELLING 1: na calçada em frente do Bar: pagodeiros cantando, churrasqueiras com muita carne.

TRAVELLING 2: mesas no interior de Bar.

Suas mulheres Andréa, com dois filhos numa mesa e Bianca, com uma amiga e o outro filho em outra mesa, todos meninos, idades entre cinco e nove anos, ao verem Marcelo entrando no bar correm para abraçá-lo. Marcelo passa em três mesas com os três filhos cumprimentando a todos, uns com aperto de mão e os mais íntimos com um abraço, as outras mesas ele cumprimenta com gestos.

CORTA PARA

Marcelo está numa mesa com Sheila, seu advogado e três dos seus cinco filhos, bebendo cerveja e fumando cigarro. Ele manda os seus comandados servir cocaína para o seu advogado assistindo a Copa do Mundo ao som do pagode.

Lobão

Vai lá com a mamãe, vai, daqui a pouco eu vou lá (para os três filhos). Aí, traz a “da pura” pro doutor no prato, e traz “cinco contos” (cinco mil reais) pro doutor também.

Chega na mesa Vera, uma irmã, que o abraça calorosamente.

Vera Marcelo, passei na faculdade! Passei! Passei!

CORTA PARA

No telão mostra um gol do Brasil e a gritaria é geral. Os traficantes dão alguns tiros para o alto do lado de fora do bar e escutam-se fogos. Baixinho, com seu engraçado distúrbio traz num prato uma “carreira” de cocaína para o advogado, lhe dá também um canudo e entrega um envelope para Marcelo com o dinheiro.

Baixinho

Da... Da ...Da... Pura!

O traficante se retira. O advogado coloca o prato em cima da mesa com o canudo (não mostra o advogado cheirando), Lobão entrega o dinheiro, o advogado aperta a sua mão, aperta a mão da Sheila, da Vera e vai embora.

Lobão

Aqui a grana Doutor.

Advogado

(colocando o envelope no bolso de dentro do paletó)

Fica com Deus, se precisar é só ligar.

Lobão

Falou doutor!

CENA 15 - Bar - ext. - tarde

Marcelo está concentrado no telão, o jogo acaba e o Brasil é pentacampeão do Mundo. Todos comemoram com fogos, tiros para o alto e muita gritaria. Lobão levanta da mesa, pega Sheila pela mão, vai para frente do bar, recebe um fuzil AK47, engatilha, entrega para Sheila e ela dá uma rajada para o alto, meio sem jeito, rindo (CLOSE do fuzil atirando, saindo os cartuchos vazios em CÂMERA LENTA). Em seguida ela agarra Marcelo e o beija com o fuzil na mão.

Sequência 3

Visita de bandidos de outra favela

CENA 16 - favela/casa de Lobão - ext. - tarde

Nossa visão está em frente da casa de Marcelo no alto do morro e Caveirinha, um de seus homens de confiança, chega na casa de Marcelo no alto do morro de moto 125 Honda com uma pistola na cintura à mostra, bate na porta, Sheila abre e Caveirinha entra.

CENA 17 - casa - int. - tarde

Lobão está na sala sentado no sofá vendo um filme com os dois filhos que tem com Sheila e sua irmã Vera comendo pipoca e tomando Coca-Cola. Caveirinha entra, olha para a estante com várias imagens de umbanda, pára em frente ao sofá e Sheila senta do lado de Marcelo. Um dos filhos de Marcelo brinca com um carrinho de controle remoto e bate no pé de Caveirinha, o outro está com um revólver de brinquedo que atira bolas de plástico e atira duas vezes contra Caveirinha e o acerta no rosto.

Caveirinha

(esguivando-se das bolas de plástico)

Patrão, os amigos “que fecha com nós” chegaram aí.

Lobão

(eufórico, levanta)

Os caras estão aí mané! Demorou maluco! Vai e me encontra lá na Quadra. Passa pelo rádio, e manda “o bonde” me pegar aqui em casa. Vai, vai, vai, logo!

Sheila levanta e abre a porta, Caveirinha sai e ela fecha. Ele coloca a camisa (já está de calça e tênis), pega seu fuzil AK47 e uma pistola americana COLT 45 (suas armas estão na sala, numa mesa em frente a uma estante com várias imagens de umbanda) e despede-se de Sheila.

Lobão

(beijos nos filhos)

Sheila, daqui a pouco eu estou de volta.

Sheila

(reclamando)

Brincadeira, no meio do filme!

Lobão (tira um paco de dinheiro do bolso, todos observam) Vera, isso é para você ajudar a pagar a faculdade.

OBS.: A casa do traficante é luxuosa e possui na sala um grande sofá em L vermelho, tv de plasma 42, dvd, som, barzinho, espelho, uma estante com várias entidades de umbanda, um quadro grande com sua foto quando era pára-quedista, uma mesa de jantar com oito cadeiras de veludo vermelha, quatro pedestais de mármore, cada um com uma estátua em petibronze (cavalo, águia, Dom Quixote e seu escudeiro), uma coleção de espadas e garruchas na parede, tapetes, etc.

CENA 18 - casa - ext. - tarde

Cinco traficantes chegam em dois carros (Neguinho, Playboy, Paraíba, Baixinho e Cabeça), assobiam alto, Lobão sai de casa, entra num dos carros no carona com Neguinho e Playboy e todos vão para a Quadra.

CENA 19 - favela/carro - int.- tarde

Lobão

(no carro em movimento, com um fuzil)

Joga essa “porra” dessa maconha fora que está me incomodando.

Neguinho

(tossindo, joga fora o baseado)

Ai patrão tu já viu como a Lurdinha está?

Lobão

“Porra” maluco ela tá muito gostosa!

Playboy

(para Neguinho)

Aí, tu já viu a cara de mané que tu fica quando tu fuma maconha? Parece até aquele cara: é isso aí, pode crer, só...

CENA 20 - favela/ Quadra - ext. - tarde

O “bonde” chega na Quadra, todos saem dos carros, Lobão põe o fuzil nas costas, aperta a mão e abraça os dois homens da outra favela que estavam a sua espera.

Lobão (abraços)

Qual é parceiro!

Os dois bandidos

Quanto tempo!

Lobão

Três anos “pulando uma fogueira fodida”, mas agora estou de volta compadre.

CENA 21 - Quadra - ext. - tarde

Dois “soldados” de fuzil estão do lado da Quadra em cima de lajes dando cobertura a Lobão, Neguinho, Playboy, Baixinho e Cabeça e os dois bandidos visitantes que estão sentados numa mesa na Quadra comendo churrasco (churrasqueira pequena) e bebendo cerveja (CLOSE de uma espada em cima da mesa). Há um traficante em pé com os dois pitbulls de Marcelo. Os cães são soltos pelo traficante, correm e se agarram com os dentes em pneus pendurados bem perto de todos que estão sentados.

Lobão

(levanta e discursa)

A “boca” lá está faturando “dois contos” (dois mil reais) todo dia. Fim de semana dá mais, “tá ligado”! Eu mandei recado pro Beto, mas ele não está levando fé não. Então nós vamos tomar “aquela porra na marra”. Já mandei um dinheiro forte para os policiais da área para a gente invadir sem problema. Todo mundo já sabe que o armamento deles está fraquinho, no máximo a gente vai “bater de frente” com três fuzis.

Caveirinha

Aquela “Rugger” que está lá, tá “caindo aos pedaços”.

Lobão

Então tem dois fuzis e meio.

Todos caem na gargalhada e o baseado “está rolando”.

Lobão

A gente vai chegar lá como! Quem botar a cara “vai de pedra”. O Beto vai perder a cabeça (Marcelo pega uma espada em cima da mesa e encosta rapidamente no pescoço de um de seus comparsas brincando). Quem atirar em morador vai se ver comigo. O Playboy vai distribuir a farda de guerra. A gente vai que nem o BOPE, tudo de preto, todo mundo encapuzado.

Neguinho

Quando é que vai ser patrão?

Lobão (visivelmente incomodado com o cheiro de maconha)

O pessoal só vai saber na hora para não “vazar”. O papo está dado.

Lobão

Neguinho, manda o Shaolin trazer a Ninja.

Neguinho

(pelo rádio)

Shaolin, traz a moto do patrão.

CENA 22 - Quadra - ext. - tarde

Shaolin chega com a moto (uma kawasaki Ninja ZX 11 preta), Marcelo faz gestos de despedida para os dois bandidos em cima da laje, põe o fuzil nas costas, monta na moto, olha para os cães ainda pendurados nos pneus e se retira. Os demais observam Marcelo se retirar e continuam no local.

Seqüência 4 Fechamento de Corpo

CENA 23 - favela/ casa de Andréa - ext. - noite

É noite, nossa visão está numa rua sinistra, vazia e com pouca iluminação, escuta-se cachorro uivando forte, nossa visão se aproxima e Marcelo (com uma pistola na cintura) está saindo da casa de Andréa, se despede dos filhos e da mulher com beijos e abraços na porta, monta na sua kawasaki e vai fechar o corpo no Centro Espírita.

CENA 24 - favela/Centro Espírita - ext./int. - noite

Nossa visão está em frente ao Centro Espírita, a moto de Marcelo está parada próximo à entrada.

CORTA PARA

Ritual de “fechamento de corpo”.

Seqüência 5 Vera, irmã de Lobão visita a mãe, Dona Marta e o irmão Antônio que são evangélicos e moram num subúrbio do Rio.

CENA 25 - igreja evangélica - ext./int. - noite

Nossa visão está em frente a uma pequena igreja evangélica.

CORTA PARA

Dentro da igreja (não lotada) os fiéis em pé louvam a Deus e vemos Dona Marta (vestido longo) e Antônio (de terno) de olhos fechados nos primeiros bancos louvando de maneira fervorosa quando chega Vera e os abraça rapidamente. O louvor termina e os fiéis batem palmas.

Pastor (em meio a uma forte salva de palmas) Glória a Deus! Aleluia! Louvado e glorificado é o nome do nosso Deus! Amém! Glórias a Deus! (cessam as palmas). Podem sentar em nome de Jesus. Hoje eu estava lendo em apocalipse no capítulo 1 a partir do versículo 12 como é formoso o nosso Deus, quando Ele apareceu a João na ilha de Patmos, no meio dos sete castiçais de ouro! A bíblia nos relata que o nosso Deus tem os cabelos brancos como a neve, que os seus olhos são como duas chamas de fogo, e que os seus pés é como um latão reluzente como se tivessem sido refinados numa fornalha, e a sua voz é como o som de muitas águas e o seu rosto resplandece como o sol! Oh glória a Deus! Aleluia! Abre agora a tua boca aí o crente, fecha os teus olhos e fala com Jesus agora, diz pra Ele que você o ama, diz pra Ele que Ele é formoso, Começa a glorificar, começa a invocar o teu santo nome, glorifica!!!

Os fiéis começam a glorificar ao senhor. Imagens de Dona Marta, Antônio e Vera glorificando a Deus.

CENA 26 - casa de Dona Marta - int.- noite

Nossa visão está dentro da casa simples de Dona Marta quando chegam os três voltando da Igreja. Entram e Dona Marta fecha a porta.

Dona Marta Eu vou pra cozinha fazer um lanche pra vocês.

Antônio e Vera sentam na sala.

Antônio Como está o Marcelo? Estou sabendo que ele saiu da prisão e voltou para o tráfico.

Vera O que é que a gente pode fazer? A vida dele é essa.

Antônio Isso não é vida pra ninguém.

Dona Marta chega com o lanche.

Dona Marta (para Vera) Fiz o bolo de chocolate que você gosta.

Vera (comendo o bolo, abre a bolsa e pega um paco de dinheiro) O Marcelo mandou te entregar esse dinheiro mamãe.

Dona Marta Eu já falei que eu não preciso desse dinheiro sujo.

Vera Mas mamãe...

Dona Marta Vera, eu não preciso desse dinheiro. Eu sou pobre, mas Deus não deixa faltar nada, nem pra mim nem para seu irmão. Nós não precisamos desse dinheiro maldito. Devolve essa porcaria pra ele.

Vera, sem graça, guarda o dinheiro.

Dona Marta (começa a chorar) O que eu quero não é dinheiro minha filha! Como eu e seu irmão temos pedido a Deus para o Marcelo sair dessa vida, minha filha.

Vera senta ao lado da mãe e a abraça.

Dona Marta Ele vai acabar morrendo como o seu tio, que deixou essa herança maldita pra ele.

Seqüência 6 Lobão quase é preso

CENA 27 - favela/carro - int. - tarde

Marcelo está com Sheila (os dois de boné preto e óculos escuro) num carro roubado (com o som ligado) em movimento pela favela, portando uma pistola. Ele está fumando cigarro, ela passa uma lata de cerveja. Eles se beijam, ela está de saia e ele passa a mão nas suas coxas, o carro passa pela “boca” devagar, Sheila está feliz, agarrada no seu pescoço, ele rindo, buzina sem parar o carro, e os traficantes: Neguinho, Shaolin e Playboy gritam e armados de fuzis sacodem as armas para o alto.

CENA 28 - favela/Bar - ext/int.- tarde

Marcelo pára o carro e entra num bar com Sheila. Eles sentam, Lobão pede uma cerveja. O bar está tocando uma música de Bezerra da Silva, há dois balconistas e cinco fregueses e ele convida um homem para jogar sinuca.

Lobão

Aí “brother”, vamos jogar uma sinuca ali.

Freguês do Bar

Tá preparado pra perder de novo? Dá uma ficha aí.

Lobão

Sorri

O balconista joga a ficha e o homem que vai jogar com Marcelo pega a ficha no ar. Após algumas tacadas escutam-se fogos. É a polícia invadindo a favela.

Lobão

(pega Sheila pelo braço)

Sujou! Vamos embora! Rápido! Aí, depois a gente acaba essa partida!

Sheila

Minha bolsa!

CENA 29 - Bar - ext - tarde

Ele sai do Bar com Sheila de arma em punho, coloca a mulher no carona, entra no carro rapidamente, e se evade do local em disparada cantando pneu. Em seguida a PM chega no Bar de armas em punho e revistam todos.

Seqüência 7 A invasão

Marcelo se reúne com onze homens armados de fuzis e pistolas em três carros e saem da Quadra da favela para invadir a favela rival.

CENA 30 - casa do Lobão - int. - noite

Ele está em casa sozinho preparando seu armamento (CLOSE) sentado na mesa da sala, todo de preto, de luva de couro sem dedo e gorro, cigarro na boca, lata de cerveja do lado. Ele se levanta, vai até o quarto, afasta o armário e pega um fuzil que está na parede com outras armas, coloca o armário no lugar e volta para sala, senta e manuseia as armas. No rádio toca a música “vida bandida”.

Lobão

(bebe na lata, pega no rádio)

Caveirinha, tá em que ap?

INTERCUT

Caveirinha

Tô aqui no beco patrão.

Lobão

Reúne o “bonde” na Quadra que chegou a hora.

Marcelo levanta, vai até os seus santos na sala, acende velas e charutos.

Lobão

(para as imagens)

Me dá a vitória sobre os meus inimigos!!!

CENA 31 - Quadra - ext. - noite

Ele chega na Quadra de moto, com o fuzil nas costas, uma pistola na cintura e encontra onze homens preparados para a invasão, encostados nos três veículos.(Neguinho, Caveirinha, Playboy, Paraíba, Baixinho, Cabeça, dois homens da CENA 20, mais três homens).

Lobão

Ô Shaolin, guarda a minha moto. Vamos embora “galera”, chegou a hora.

A quadrilha entra nos três carros e Marcelo entra num dos carros com Neguinho, Playboy, Paraíba a Baixinho e senta no carona.

CENA 32 - rua/ carros do “Bonde” - int. - noite

Lobão

(dentro do carro em movimento, com o fuzil na mão)

Tem alguém com medo aí?

Lobão

(pega no rádio e fala com Caveirinha no carro logo atrás)

Aí Caveirinha, Neguinho “tá cagando um quilo” aqui do meu lado.

INTERCUT

Caveirinha

(pelo rádio)

Tá “peidando” Neguinho!

Neguinho

(no banco de trás, mostrando o fuzil)

Tô nada patrão. Aqui ó, o que eu tenho para eles.

Baixinho

(com o seu distúrbio, engraçado)

Tá...Tá...“Cagando” um qui...quilo sim.

Lobão

“A bala vai comer mané”, não vai ficar um pra contar história. Porra Neguinho tu está fedendo pra “caralho”!

CENA 33 - favela rival - int./ext. - noite

Marcelo chega à favela rival com um total de doze homens, param os três carros na entrada, colocam os capuzes rapidamente e invadem a pé correndo, seis de cada lado da rua em fila, cinco metros entre um e outro.

CENA 34 - favela rival/ “boca” - ext. - noite

O “bonde” chega na “boca” e encontram cinco traficantes. Dois estão armados de pistolas, reagem e são mortos. Outros três desarmados tentam correr e também morrem. Um deles caído ainda vivo, leva três tiros de Lobão no rosto (CAM mostra em ângulo baixo CLOSE de Marcelo atirando)

Lobão

Morre “f.d.p”!!!

CENA 35 - favela rival/beco - ext. - noite

Em outro beco nova troca de tiros, os invasores matam mais três bandidos e correm em direção a casa do Beto.

CENA 36 - favela rival/casa do Beto - ext. - noite

Lobão e seus comparsas chegam em frente da casa do Beto. Marcelo faz gestos para cercarem a casa. ClOSE do distúrbio corporal do Baixinho. De repente, Beto pula a janela com uma arma na mão e tenta fugir, na troca de tiros é baleado e morre.

CENA 37 - favela rival/casa do Beto - int. - noite.

Marcelo arromba a porta (com o pé) com seus comparsas e se depara com a mulher de Beto, acuada num canto da sala chorando abraçada com os três filhos aterrorizados.

Caveirinha

Vamos matar a mulher e os filhos também.

Lobão

(pega Caveirinha pela blusa e o joga na parede)

Olha, cara eu vou fazer de conta que eu nem escutei uma covardia dessa. Quer saber? Tu não “vale merda”!

CENA 38 - favela rival /rua - ext. - noite

Lobão

Neguinho, vai lá na viatura e pega a espada do “Conan”.

Seus comparsas arrastam o corpo de Beto para a rua e Marcelo corta a sua cabeça com uma espada (só aparece o movimento da espada) e o sangue espirra no seu rosto.

CENA 39 - favela rival /rua - ext. - noite

Moradores olham os corpos ensangüentados estendidos no chão e a cabeça

do Beto aparece ao fundo e uma mulher se desespera ao ver seu filho morto.

CENA 40 - entrada da favela rival/carro - ext./int. - noite

Marcelo com mais três homens aparecem correndo em direção ao carro, entram, tiram os capuzes e saem em disparada. Marcelo está na direção (no rádio rap da 12). Na saída da favela são surpreendidos por uma patamo PM. Há perseguição e troca de tiros com o carro em movimento. O vidro de trás é estilhaçado, um traficante é baleado e morre dentro do carro. Em seguida eles abandonam o carro com o traficante morto, correm trocando tiros, roubam um outro carro num sinal e conseguem fugir.

CORTA PARA

Os policiais chegam no carro e encontram o traficante morto (no rádio rap da 12).

Seqüência 8

Dia de São Cosme e Damião

Marcelo compra 1000 sacos de doce e manda distribuir para as crianças numa kombi.

CENA 41 - favela/invasão - ext. - manhã

Lobão (calça camuflada, camisa com a foto do Bob Marley) está encostado num poste armado com um fuzil na mão e uma pistola na cintura perto da Kombi dos doces. Ele observa três crianças brincando com fuzis feitos de madeira, encosta numa parede e olha para os urubus no céu.

FLASHBACK: invasão da outra favela.

VOLTA À CENA

Uma Kombi vem passando pela rua e anuncia no auto-falante: Aí criançada pode chegar! É a kombi do Lobão com os doces de São Cosme e Damião!

As crianças avançam nos doces. Nisso, chega uma mulher e pede para o traficante ajudar num botijão de gás. As crianças observam.

mulher

Marcelo, Marcelo!

Lobão

(distraído, encostado na parede olhando os urubus no céu)

Oi tia!

Mulher

Oh meu filho, eu estou sem gás nem para fazer o almoço...

Lobão

(tira um paco de dinheiro do bolso)

Quanto é tia?

Mulher

40 reais, depois eu te pago.

Lobão

Toma 100 e fica com o troco para a senhora comprar uma comida também.

Mulher

(se ajoelha, chorando)

Obrigado meu filho, que Deus te abençoe, o INSS não paga o meu dinheiro...

Lobão

Que é isso tia, levanta, não tem o que agradecer não, o que eu puder ajudar a senhora eu ajudo, o teu filho que morreu na mão dos “vermes” era meu “braço”, o que a senhora precisar conta comigo. Me dá um abraço.

Criança 1

(com um fuzil de madeira, encenando tiros)

Aí Lobão, deixa eu trabalhar pra tu nos fogos? Eu quero ser bandido!

Lobão ri, não diz nem sim nem não.

CENA 42 - favela/Bar - ext./int. - manhã

Shaolin

(gritando da porta do bar)

Aí patrão, é tu na televisão aqui ó!!!

Marcelo corre com o fuzil na mão, entra no bar e senta com Shaolin para ver a reportagem.

Shaolin

“Caraca”! O secretário de segurança!!!

Lobão

“Porra”, cala a boca, deixa eu escutar.

Repórter

(na tela)

O traficante de drogas Marcelo Marques Lobo, conhecido como Lobão está sendo procurado pela justiça. Ele é acusado de comandar a chacina na favela vizinha onde morreram nove pessoas, entre os mortos está o chefe do tráfico local conhecido como “Beto Maluco”.

Estamos aqui com o Secretário de Segurança Pública Doutor Vasconcelos. Doutor, quais as medidas que estão sendo tomadas para tentar localizar e prender esse bandido?

Secretário

Esse facínora está com prisão preventiva decretada pela 11ª vara criminal. A prisão dele é questão de dias, todo o serviço de inteligência da Secretaria de Policia Civil, juntamente com o apoio da Policia Militar está se empenhando para localizá-lo e prendê-lo.

Repórter

Obrigado pela entrevista secretário. Voltamos ao estúdio com...

Freguês do Bar

“Pô”, virou artista!

CENA 43 - favela/em frente à casa de Marcelo - ext. - tarde

Lobão

(pelo rádio, encostado num carro roubado)

Caveirinha está em que ap.?

INTERCUT

Caveirinha Estou na caixa-d’água Lobão.

Lobão

Localiza o Neguinho e me encontra lá no “Valão”. Vem os dois “de peça” que a gente vai partir pra uma missão. Demora não.

Caveirinha Tranqüilo patrão.

CENA 44 - bairro/carro/caminhão - int./ext. - tarde

Marcelo vai pessoalmente roubar um caminhão de cerveja e um açougue para comemorar o dia de São Cosme e Damião. Ele está perto da favela de carro roubado em movimento com os dois comparsas armados de pistolas (Marcelo está no banco do carona). Em seguida avistam um caminhão de cerveja, dão uma fechada no caminhão e saem do carro apontando as armas para o dois ocupantes do utilitário.

Lobão e os traficantes

Perdeu! Perdeu! Sai! Sai! Senta ali no meio-fio.

Marcelo assume o volante do caminhão e se evade do local com Neguinho. Caveirinha entra no carro e se evade junto com o caminhão.

CENA 45 - favela/caminhão/carro - ext./int. - tarde

Marcelo chega à favela dirigindo o caminhão com Neguinho e Caveirinha no carro logo atrás. Ele é ovacionado pelo roubo com tiros para o alto dado por alguns traficantes. Enquanto o caminhão é saqueado por traficantes e moradores, Lobão entra no carro novamente, assume o volante e sai novamente com seus dois comparsas, dirigindo perigosamente com o som do rádio nas alturas, agora para roubarem um açougue.

Neguinho

“Caraca” patrão! Hoje tu estás si-nis-tro!

CENA 46 - bairro/açougue - ext/int. - tarde

Lobão, Neguinho e Caveirinha param o carro em frente a um açougue, saem do carro rapidamente, invadem o estabelecimento correndo e apontam as armas para os três balconistas.

Lobão

Todo mundo pro freezer.

CENA 47 - bairro /açougue - ext./int. - tarde

Neguinho sai do açougue com uma peça inteira de carne nas costas, escorrega e cai no chão em frente à mala do carro. Várias pessoas na rua vêem a cena pastelão.

Lobão

(debochando)

“Porra”, deu mole “mané”! Tu é um “comédia” mesmo!

Neguinho

“Porra” me ajuda aqui!

Lobão

Vamos embora Caveirinha, ajuda ele aí “porra”!!!

Os bandidos colocam a carne na mala do carro, mas na pressa não fecham.

Lobão

(dá a partida no carro, mas freia bruscamente e grita com Neguinho)

“Porra”, tu deixou a mala aberta seu “viado”!

Neguinho sai do carro rapidamente, fecha a mala e Lobão o faz entrar no carro em movimento.

Neguinho

“Péra” aí patrão!!!.

Neguinho entra no carro em movimento que sai em disparada.

CENA 48 - favela/Bar - ext. - tarde

Nossa visão está no churrasco (detalhes da churrasqueira e de uma carne sendo cortada com uma faca grande de cabo branco), Marcelo está com Sheila, comendo e bebendo do roubo. Os comparsas Shaolin, Paraíba e Baixinho trazem um ladrão que roubou nas imediações da favela.

Shaolin

Aí patrão, ó, roubou o celular da “mina” na área.

Lobão

(sentado ri ironicamente)

Você de novo! Eu te avisei.

Vítima

(gaguejando)

Sabe o que acontece...

Lobão

(se irrita e levanta)

Cala a boca, não quero nem escutar a tua voz. Sheila fica aí que eu já volto.

Aí, vamos levar ele lá pro Campinho.

CLOSE de Sheila rindo.

CENA 49 - favela /casa de Neguinho - ext. - tarde

Marcelo vai com os três comparsas armados de pistolas em punho a pé para o Campinho, e o homem vai chorando pedindo pela sua vida.

No caminho passa na casa de Neguinho e pega a espada.

CENA 50 - casa de Neguinho - ext. - anoitecendo

Lobão

(gritando na frente da casa)

Ô Neguinho!!!

Neguinho

(abre a porta com uma pistola na cintura)

Fala psicopata!!!

Lobão

Pega a espada.

Neguinho

O cara é meu primo, alivia aí patrão! Na moral! Por mim, por mim cara, não mata ele não!!!

Lobão

(rindo)

Eu não vou matar ele não, ele só vai perder uma mão só.

Neguinho entra, traz a espada rapidamente, entrega para o Paraíba e todos vão se afastando da casa de Neguinho. Eles chutam e dão tapas na vítima.

Neguinho

(grita da porta da sua casa)

Aí se tu matar o cara, parei contigo!!!

CENA 51 - favela/Campinho - ext. - anoitecendo

Os quatro bandidos estão andando no Campinho com a vítima.

Baixinho (falando e se expressando com deficiência, engraçado)

Po... Po...Porra patrão, esse cara tá... tá roubando direto aí ó, vamos “que...que... quebrar” logo esse “fi...fi...f.d.p.”!

Lobão

É mais fácil eu “quebrar” você o retardado! Quem é você pra dizer o que eu tenho que fazer? O cara é primo do Neguinho.

CENA 52 - Campinho - ext. - anoitecendo

Está anoitecendo e há três porcos no Campinho.

CORTA PARA

Lobão

(pega a espada com o Paraíba)

Segura ele aí.

Vítima

(chorando)

Não faz isso não! Pelo amor de Deus! Se eu roubar de novo tu me mata!

Nisso aparece a mãe da vítima com dois parentes e implora pelo filho.

Shaolin

A mãe dele está vindo aí.

Mãe

(vem correndo e chorando)

Marcelo, não mata meu filho, pelo amor de Deus!!!

Lobão

Oh, eu já estou ficando puto com essa “porra”, se a senhora não sair daqui eu vou cortar é a cabeça dele. Tira essa mulher daqui!

Os parentes retiram a mulher à força e Lobão decepa a mão do rapaz.

Lobão

Segura ele aí.

Tu vai perder a mão pra deixar de ser ladrão safado.

Vítima

Ahhh!!!

Lobão

Corre! Corre!

O rapaz sai correndo gritando pela favela e os traficantes morrendo de rir, jogam a mão decepada para os três porcos que estão no local comerem.

Seqüência 9

Chegada de armas e drogas

CENA 53 - favela/ Bar - int/ext. - tarde

Marcelo está com sua moto parada em frente do Bar. Ele está em pé com uma pistola na cintura e um rádio transmissor bebendo cerveja sozinho no balcão. Há apenas duas pessoas dentro do bar e os dois balconistas (música do Zeca Pagodinho no rádio do bar). Ele pega seu copo e vai até a porta do Bar. Porcos passam na rua, ele olha para o céu.

FlASCHBACK: Marcelo decepa a mão do rapaz e seus comparsas dando o membro decepado para os porcos comerem.

VOLTA À CENA

Ele entra no Bar novamente e vai até o balcão onde está a sua garrafa, enche o copo. Nisso um bêbado conhecido dele chega do seu lado.

Lobão

(brincando com o bêbado)

Oh! Chega pra lá. Tá doidão, chega pra lá!

Bêbado

(bebe um copo quase cheio de cachaça)

Eu bebo é com meu dinheiro!!! Me dá um tapa na cara (cachaça) aí.

Neguinho

(pelo rádio)

Patrão, patrão, está em que ap.?

INTERCUT

Lobão

Estou aqui no bar, peixe.

Neguinho

Chega lá na Quadra que o “matuto” chegou.

Marcelo sai do Bar para ninguém escutar.

Lobão

O que ele trouxe?

Neguinho

“Camisa dez”. Dez quilos “da pura” patrão!!! Diretamente da Colômbia via Paraguai!!!

Lobão

Dá cento e cinqüenta contos.

Neguinho

Positivo

Lobão

Aguarda lá que eu vou pegar a grana e já estou indo.

Neguinho

Patrão, traz mais trinta contos que aquele polícia que “fecha com nós” trouxe dois “maçaricos” novinho, novinho.

Lobão

Ele está lá na Quadra também?

Neguinho

Ele chegou agora!

Lobão

Aguarda aí.

CENA 54 - em frente do Bar - ext. - tarde

Marcelo monta na moto. O bêbado sai do Bar e fica brincando com o bandido.

Bêbado

(fazendo gestos obscenos)

Deixa eu ir agarradinho na tua traseira aí!!! Aí, tu é bandido? Tu é engraçadinho “pra caralho”! Essa “porra” não atira sozinha não!

Lobão

(rindo)

“Vai tomar nesse c.” quando você tiver tempo.

CENA 55 - casa de Lobão - ext./ int. - tarde

Em seguida, Marcelo pára com sua moto em frente de casa, entra, pega uma maleta prateada com o dinheiro embaixo da cama, sai, amarra a maleta na traseira da moto e se dirige para a Quadra.

CENA 56 - Quadra - ext. - tarde

Marcelo chega na Quadra de moto, tira a maleta da traseira, é recebido pelo “matuto”, um policial corrupto, Neguinho, Caveirinha e Playboy. Este último lhe passa um fuzil.

Lobão

(cumprimenta o “matuto” e o policial corrupto, acende um charuto com isqueiro)

E aí sócio!

CENA 57 - Quadra - ext.- tarde

Nossa visão está na Quadra e em cima de uma laje vemos dois “soldados” armados de fuzis dando cobertura para Lobão. Há crianças jogando uma partida de futebol e é gol. Todos estão sentados em cadeiras atrás da trave (há também uma mesa). O carro do policial corrupto está do lado deles.

Matuto

(abre uma bolsa e põe dez pacotes em cima da mesa)

Tudo tranqüilo. Pode conferir. Dez quilos pesadinho.

Lobão pega uma faca na meia, corta um dos pacotes em cima da mesa, experimenta a droga com a língua e entrega a maleta. O “matuto” abre a maleta em cima da mesa, vê o dinheiro (ri), transfere para a bolsa que trouxe a droga, devolve a maleta prateada para Marcelo e sentam.

Policial

(sentado)

Aí Lobão...

Lobão

(interrompendo)

Calma aí parceiro! Já vou te dar “um papo”.

Lobão

Aí Cid, estou precisando de maconha.

Matuto

Quantos quilos?

Lobão

Cinqüenta.

Matuto

Só posso te trazer sexta-feira que vem.

Agora, se você quiser cinco quilos eu posso trazer amanhã, quer?

Lobão

Pode trazer que eu estou sem nada, mas é aquela prensada do Paraguai?

Matuto

É “bagulho” bom, mercadoria de primeira.

Lobão

Aí, se for “palha” vai voltar.

Matuto

É ruim de ser “palha”.

Lobão

Então traz.

Matuto

Vou chegar aí.

Lobão

(aperto de mão)

Valeu.

O “matuto” monta numa moto e vai embora.

CENA 58 - Quadra - ext. - tarde

Marcelo está sentado e olha o “matuto” indo embora de moto. A bola vem perto dele.

CORTA PARA

O policial corrupto abre a mala do carro e pega dois fuzis enrolados num cobertor e fecha.

VOLTA À CENA

A bola vem de novo e bate com força no fuzil. Ele se irrita e isola a bola com um chute.

Lobão

Essa “porra” dessa bola está enchendo o saco. Acabou o jogo, quando eu for embora vocês jogam, vamos embora, rala, rala, rala!!!

Policial

(coloca os fuzis em cima da mesa)

A mercadoria está aqui.

Lobão

(abre o cobertor e começa a manusear o armamento)

Está novinha! Quanto você quer nas “peças”?

Policial

Eu faço pra tu... “Trinta contos”.(trinta mil reais)

Lobão

Que é isso maluco! Não vale isso tudo não. Te dou vinte mil nos dois.

Policial

Então me dá vinte e cinco.

Lobão

Só pago dez contos em cada. Não vale mais do que isso não. Vinte mil nos dois está bem pago.

Policial

Tá bom, eu fecho contigo por vinte.

Lobão

(entrega o dinheiro)

Aí, o que você arrumar de armamento pode trazer: Fuzil eu pago dez, pistola eu pago, dependendo da pistola até dois mil, granada M16 eu te dou quatrocentos reais.

Policial

Eu estou com dois “38 especial”.

Lobão

“Oitão” já era. Só tem seis tiros. “Oitão” eu não quero não.

Policial

“Porra fita” vou chegar aí.

Lobão

(aperto de mão)

Quando tiver as peças me dá uma ligada antes.

CENA 59 - Quadra - ext. - tarde

Lobão

Um quilo fica comigo (coloca dentro da maleta). Neguinho, Caveirinha Playboy, cada um fica com

três quilos, porque se sujar pra um,“os homens” não levam tudo. Os dois fuzis leva para a “endolação”.

Marcelo amarra a maleta na traseira da moto, põe o fuzil nas costas e se retira do local.

Seqüência 10

Lobão recebe a visita de um irmão evangélico

CENA 60 - favela /“boca-de-fumo”- ext. - manhã

Marcelo está na “boca” em pé com uma pistola na cintura, vários viciados (lixeiro, homem de terno, punk, um rapaz com o olho arregalado visivelmente drogado, algumas mulheres e menores) compram drogas com três traficantes (Cabeça, Paraíba e Baixinho, um deles com um fuzil). Seu irmão evangélico vem chegando (de terno e bíblia na mão).

Traficantes

(gritando com sacos de drogas na mão)

Pó de quinze, maconha de cinco!

Lobão

(bebendo cerveja, garrafa no chão, rindo à toa)

Ih! Toinho! Qual é Toinho! Como é que você está?

Antônio

(abraça o irmão)

Estou muito chateado contigo.

Lobão

Porquê? O que houve?

Antônio

“Pô”, tu ainda pergunta! Tu sai da prisão e volta pra mesma vida! Eu fiquei sabendo que você tirou a igreja dos crentes que tinha no final da rua. Você não vê que o diabo está te cegando?

Lobão

Ah, não começa com esse papo de diabo não.

Antônio fica em silêncio e as lágrimas escorrem do seu rosto. Lobão abraça o irmão.

Lobão

(cabisbaixo)

E mamãe, como é que ela está?

Antônio

Ela está bem Marcelo. Me escuta : Larga essa vida cara, ainda há tempo antes que seja tarde.

Lobão

(anda de um lado para outro e começa um discurso)

Tá bom! Sair dessa vida pra fazer o quê? Pra ganhar um salário de fome, um emprego de “merda”! Você acha que eu estou aqui porque eu quero? Eu larguei a faculdade por falta de grana. Eu não sou que nem esses “merdas”(aponta) aí que não sabem nem ler. A vida não dá oportunidade para um “duro” que nem eu. Será que você não entende que o meu crime é político? Olha a tua volta. Esse é o meu Estado, aqui quem governa sou eu. Eu sou o poder público! Eu tenho poder até sobre as vidas das pessoas.

Antônio

(exaltado)

Você está louco! Você não tem poder sobre a vida de ninguém, você não é Deus!

Lobão

(debochando)

Eu sou um dissidente político, o meu crime é político. Vou pedir asilo na Colômbia.

Os traficantes riem.

Lobão

Será que você não enxerga o lado bom? Só aqui nessa comunidade tem mais de cinqüenta famílias que dependem diretamente de mim. A creche da favela tem quase cem crianças e quem financia sou eu. No Dia das Crianças quem dá os brinquedos? Sou eu cara! No Natal, quem distribui as

CONTINUA

Cestas de Natal? Quem fez a Quadra de Esportes? E tem mais: Quantos enterros eu já paguei nessa “porra”? Quando esses “merdas (aponta) não têm o que comer é a mim que eles procuram, sou eu que tiro do meu bolso e ajudo. Eu dou emprego pra muita gente. Você e a família toda só sabem me julgar. Estamos num país de “merda”, de políticos corruptos, de “putaria generalizada”. O Estado e a Prefeitura não fazem nada pela comunidade, nada! Nós somos a maldição da própria sociedade, nós existimos por causa da corrupção e da má distribuição de renda desse país.A cada dia que passa, o exército de miseráveis aumenta. Se eu tivesse mais poder era só carro bomba. Eu ia ser que nem o “Bin Laden”, BUM!!!

Traficantes

(aplaudindo)

Falou bonito patrão.

Antônio

Pra mim chega! Você é completamente louco!

Lobão

(pega Antônio pelo braço)

“Péra aí” Toinho, não vai embora não.

Antônio

Tu só fala “merda”.

Lobão

Traz a mamãe pra eu ver.

Antônio

Tu acha que ela vai vir aqui?

Lobão

Fala com ela. Promete?

Antônio

Está bem, eu vou falar.

Antônio

(ora pelo irmão com imposição de mão)

Pai, eu entrego a vida de Marcelo nas tuas mãos, Senhor, pelo poder que há no nome de Jesus, entra com providência nessa vida, liberta, transforma e restaura para honra e glória do teu nome, é o que eu te peço e já te agradeço em nome de Jesus.

Antônio

Eu tenho que ir.

Lobão

Manda um beijo pra todo mundo lá.

Antônio

Tá, pode deixar. Toma esse folheto para você meditar na palavra.

Lobão

(observa o folheto evangélico e tira um paco de dinheiro do bolso)

Deixa eu te ajudar. Fica com esse dinheiro, você está precisando de um terno novo.

Antônio

Você acha que eu vou aceitar um dinheiro sujo? Esse dinheiro é maldito. Deixa eu ir embora.

Antônio vira de costas e se retira. Marcelo observa o irmão indo embora, olha novamente para o folheto evangélico e guarda junto do paco de dinheiro.

CENA 61 - “boca”- ext. - manhã

Lobão

Quer saber vagabundo, meu irmão é que está certo, está na igreja, e eu aqui nessa vida de “merda”. Hoje eu estou vivo, amanhã só Deus sabe. Será que um dia eu vou virar crente que nem meu irmão? De terno, com a bíblia na mão...

Traficantes

(debochando)

Você crente? É mais fácil o mundo acabar do que você virar crente!

Lobão

Vocês estão rindo? Vocês são uns “merdas” mesmo, nem de Jesus vocês falam. Meu irmão é muito mais feliz do que eu. Cabeça, vai lá no Pastor e fala que ele pode abrir a igreja de novo, mas não quero nenhum crente molestando meus fregueses.

Cabeça

Deixa comigo.

Sequência 11 Motel e Shopping

Marcelo vai ao Motel com Sheila e depois no Shopping onde é reconhecido por seguranças. A morte de Sheila.

CENA 62 - favela/“boca” - ext./ int. - tarde

Marcelo está perto da “boca” de casaco com duas pistolas na cintura, encostado num carro conversando com dois bandidos. Passam dez bandidos por ele todos armados e cumprimentam Marcelo sem parar. Há quatro rapazes dançando Rap e fazendo piruetas no chão. Marcelo arrisca alguns passos. Chega um homem e entrega quatro ingressos para o show do “Rappa”.

Homem

Aí, está aqui os quatro ingressos para o show do “Rappa”.

Lobão

(pega e ri)

Aí, hoje a gente vai no Show do “Rappa”.Vocês dois me esperam em frente do palco, está aqui o ingresso.

Um dos bandidos

Aí, vou levar o maior “baseadão” mané!!!

CORTA PARA

A fila para comprar drogas está grande, ele se aproxima da “boca”, pega no celular e liga para Sheila. Está no “movimento” Playboy, Shaolin e Caveirinha.

Lobão

Oi! Vou passar aí para a gente sair. A gente vai pra Barra, depois a gente vai pro Shopping e a noite a gente vai no show do “Rappa”.

INTERCUT

Sheila

(na sala com o telefone sem fio, jogando game no computador)

Que horas você vai passar aqui?

Lobão

Daqui a uma hora eu passo aí . Beijo.

Playboy

Ô patrão, cuidado que a pista está sinistra.

Lobão

(se exibindo com duas pistolas)

Sinistra? Sinistro sou eu mané! Eu vou com duas “45”. Bateu de frente não tem moleza,“a bala vai comer”. Isso aqui é “quebra osso”!

CENA 63 - favela/ loja de flores/casa de Lobão - ext - tarde

Nossa visão está em frente a uma loja de flores na favela muito bem decorada. Marcelo aparece feliz da vida saindo com um buquê de rosas para Sheila, sua preferida. Entra no carro e sai.

CORTA PARA

Em seguida aparece chegando em casa no carro. Pára em frente, desembarca. Toca a campainha, Sheila abre, pega o buquê, eles se abraçam e se beijam. Ela entra para guardar as flores e aparece rapidamente Ele deixa o carro e sai de moto com Sheila (a moto está na calçada).

CENA 64 - seq.de montagem.: Lagoa/Orla/rua dos Motéis - ext. - tarde

Marcelo passeia de moto com sua amada pela Lagoa Rodrigo de Freitas. Fotos no Pedalinho com o celular. Passam pela Orla da Zona Sul, fotos no Arpoador. Passam pelo elevado do Joá e olham a imensidão do mar com a moto em movimento. Em seguida entram na rua dos Motéis, e entra em um.

CENA 65 - Motel - int. - noite

No motel os dois aparecem na hidromassagem, ele bebendo uísque e fumando charuto, vendo as pegadinhas da Rede TV. Os dois se levantam dentro da “hidro” (não mostra a nudez), se beijam e conversam agarradinhos, olho no olho.

Sheila

Foi muito gostoso amor. Marcelo, porque você não larga essa vida? A gente foge pra bem longe! Eu não quero mais dividir você com ninguém.

Lobão

Pra eu fugir, eu tenho que ter pelo menos um milhão. Eu não tenho esse dinheiro ainda meu amor.

Lobão

(beijos)

Vamos pro Shopping?

Sheila

Posso comprar o que eu quiser?

Lobão

Pode, o que você quer?

Sheila

Roupa, sapato, bolsa, essas coisas...

CENA 66 - seq.de montagem: Motel/Shopping - ext./int. - noite

A cancela abre e Marcelo aparece saindo do motel. Em seguida visualizamos o Shopping por fora. Ele entra de moto no estacionamento, pára na cancela, pega o cartão eletrônico, a cancela levanta e ele entra.

CENA 67 - Shopping - int. - noite

Sheila e Marcelo se dirigem ao caixa-eletrônico e sacam três mil reais, em seguida ele compra um celular para ela numa loja.

CENA 68 - Shopping - int. - noite

Eles estão andando no Shopping abraçados e felizes, entram numa loja para comprar roupas para Sheila.

CORTA PARA

Lobão está no interior da loja andando de um lado pro outro. As vendedoras observam-no. Sheila sai do vestiário com uma roupa nova.

Lobão Essa roupa está legal. Gostei.

Sheila

Gostou?

Lobão

Compra, compra! É quanto?

Vendedora

Cento e cinqüenta. Vai pagar no cartão?

Lobão

Dinheiro.

Ele dá duzentos reais e deixa cinqüenta de gorjeta.

CENA 69 - Shopping - int. - noite

Sheila sai da loja reclamando.

Sheila

(os dois andando no Shopping)

Você não sabe ser discreto não?

Lobão

Discreto como?

Sheila

Já reparou como você é agitado? Tu fica andando de um lado pro outro, parece maluco! Fica todo mundo reparando. Eu também nunca vi ninguém fazer compras e deixar 50 reais de gorjeta. “Pô”, dá pra mim!

Lobão

(rindo)

Pior que é. Na próxima loja eu vou ser mais discreto.

Marcelo entra na terceira loja e desconfia do olhar de um dos seguranças do Shopping.

CENA 70 - Shopping - int. - noite

Segurança 1

Aí, tu viu aquele cara que entrou na loja ali?

Segurança 2

Não vi não.

Segurança 1

O cara é vagabundo, foragido da justiça. Eu vi na TV!

Segurança 2

Vamos ligar para 190.

CENA 71 - Shopping - int. - noite

Lobão

(discretamente)

Sheila, “se liga só”: Tem um segurança lá fora que me olhou esquisito.

Sheila

Ah, não começa não!

Lobão

Tô falando que ele me olhou diferente. Fica aí que eu vou fumar um cigarro e ver qual é desse cara.

CENA 72 - Shopping /show do Rapa - int./ext. - noite

Lobão fuma um cigarro, Sheila está saindo da loja cheia de bolsas, nisso ele joga o cigarro no chão e pisa, olhando para ela rindo, mas quando olha para o lado a polícia chega (tudo em câmera lenta)

Lobão

(sacando as armas, câmera lenta)

Corre Sheila!!!

Há uma intensa troca de tiros, correria e pânico. Sheila corre, é baleada nas costas (câmera lenta) e cai. Uma mulher e uma criança também são atingidas por balas perdidas e ficam estiradas no chão. Marcelo arrasta Sheila para um canto para se proteger dos tiros. Ele se abaixa e a abraça. Ela está morta.

Lobão

Sheila! Sheila! Nãaao!!!

Lobão se levanta, atira com as duas pistolas e corre, pára, rola no chão, atira (câmera lenta) e um dos policiais é baleado e cai já sem vida. Marcelo sai correndo pelo Shopping trocando os carregadores das armas, os policiais atiram, ele pára, atira (câmera lenta), corre, sai pela porta principal do Shopping com armas em punho, rouba um carro na entrada, arrancando literalmente o motorista do veículo pela camisa e sai em disparada cantando pneu, enquanto os policiais chegam correndo e observam a fuga sem nada poder fazer.

CORTA PARA

O show do Rappa está rolando e os dois bandidos que o esperam em frente ao palco olham para o relógio. O show está rolando, olham para o relógio de novo.

Bandido 1

(para o bandido 2)

Cadê o patrão? “Porra brother”, tá sinistro. Aconteceu alguma coisa.

Bandido 2

Está esquisito mesmo. Lobão não vir no show! Vamos embora então.

Sequência 12

Lobão lamenta a morte de Sheila

CENA 73 - favela/“boca” - ext. - noite

Marcelo chega de carro (roubado no Shopping) na “boca”, alterado, com a camisa e o casaco manchados com o sangue de Sheila.

Neguinho

O que houve patrão? Tá baleado?

Lobão

Me dá a tua camisa aí. “Porra” cara, mataram a Sheila!

Neguinho

“Caraca”, mataram a “mina”! Não acredito, cara, a “mina” gente boa...

Lobão

“Porra”, eu estava no Shopping, polícia “pra caralho”, eles atiraram na Sheila...

Playboy

Tu quebrou um patrão?

Lobão

(desolado, lágrimas escorrendo, acende um cigarro)

Matei! Pegou na cara maluco! Quase que eu “danço”. Ela morreu nos meus braços. Pega uma cerveja ali pra mim. Ahhh!!! (se ajoelha e atira várias vezes para o alto).

Play traz a cerveja, ele enche o copo ainda de joelhos e põe a garrafa no chão.

Caveirinha

E a moto?

Lobão

(Levanta e anda de um lado para o outro com o copo na mão)

Quero saber de moto seu merda! Roubei essa merda aí e “vazei”.

CENA 74 - “boca” - ext. noite

A mãe de Sheila vem chegando e discute com Lobão.

Neguinho

A mãe da Sheila está vindo aí.

Mãe

(chorando)

O que você fez com a minha filha?

Lobão

(sem graça)

Eu não tive culpa...

Mãe

Como não teve culpa se ela estava contigo? Você levou minha filha pra morte, seu vagabundo desgraçado!

Nisso, os bandidos tentam segurá-la para protegê-lo, mas ele não permite. Descontrolada, ela pega a garrafa de cerveja que Marcelo está bebendo e arremessa nele, ele se esguiva e a garrafa quebra na parede. Ele se retira do local de carro e a mãe de Sheila é consolada por Playboy.

Lobão

(para Playboy, entrando no carro)

Leva ela pra casa e resolve tudo pra mim.

Playboy

Falou patrão, pode deixar que eu resolvo.

Playboy abraça a mãe de Sheila e a leva aos prantos.

CENA 75 - favela/carro/bar- int./ext. - noite

Marcelo está dentro do carro em movimento passando pela rua principal e um traficante armado com uma pistola na mão grita:

Traficante

(da porta de sua casa)

Aí patrão, olha tu na televisão aqui ó!

Lobão faz uma manobra brusca com o carro, dá ré, pára, entra na casa do traficante e vê a reportagem de pé. Na tela, imagens de Sheila no Shopping morta num saco de plástico sendo fechado pelo zipper, e declarações do secretário de segurança.

Repórter

Estamos aqui com o Secretário de segurança Doutor Vasconcelos. Doutor, essa mulher morta pela polícia é mesmo a mulher de Lobão?

Secretário

(cercado por vários policiais no Shopping)

Não resta a menor dúvida. Essa é uma das mulheres dele, e seu nome é Sheila.

Repórter

Obrigado Secretário.

Estamos ao vivo do Shopping onde acaba de acontecer um tiroteio onde morreram um policial e a mulher do traficante Marcelo Marques Lobo, conhecido como Lobão. No tiroteio, uma mulher e uma criança foram atingidas por balas perdidas. A mulher também veio a falecer, a criança está internada e o seu estado é grave. Voltamos aos estúdios com...

Após a reportagem, mostrando a mulher e a criança sendo removidos de ambulância, Marcelo senta na sala do traficante, desolado, põe a mão na cabeça e abaixa o ombro.

Sequência 13 Lobão não manda mais dinheiro para os presos.

CENA 76 - favela /galpão - int. - tarde

Marcelo está num galpão vazio sentado numa cadeira bebendo uma lata de cerveja e fumando (há mais onze cadeiras vazias na sua frente) com um Lep Top vendo armas pela internet (CLOSE). Há quatro seguranças ao seu lado, dois de um lado, dois do outro, em pé, armados de fuzis e seus dois pitbulls, esperando a sua quadrilha chegar. Ele porta uma pistola na cintura. Um dos seguranças observa o Lep Top e é repreendido com um olhar por Marcelo. Ele recebe uma ligação da cadeia de um preso pedindo dinheiro.

Lobão

Alô! Fala morcego!

INTERCUT

Preso

(na cela)

Patrão, estou precisando de trezentos contos (reais) até sexta-feira.

Lobão

(sinicamente, visivelmente irritado)

Pode deixar que eu vou mandar.

Preso

(reclamando)

“Pô”, já tem três semanas que tu não manda uma prata pra mim.

Marcelo desliga o celular e deixa o preso falando sozinho.

Preso

“Porra mano velho”, tô sem dinheiro nem pra comprar um baseado. Alô! Alô! Alô!

VOLTA À CENA

A porta de ferro do galpão se abre com barulho e entram onze homens para a reunião (Neguinho, Playboy, Shaolin, Caveirinha, Paraíba, Baixinho, Cabeça e mais quatro homens. Neguinho e Cabeça estão com uma pistola na cintura). Todos sentam e ele joga pedaços de carne para os cães (eles só avançam na carne mediante estalo de dedos do traficante).

Lobão

(estala os dedos e os cães avançam na carne)

Isso que é disciplina.

Os traficantes ficam em silêncio olhando um pro outro, admirados com o adestramento dos cães.

CENA 77 - galpão - int. - tarde

Lobão

(levanta e anda de um lado para outro)

Aí, o que está acontecendo é o seguinte: os parceiros que estão presos estão

CONTINUA

pedindo dinheiro demais. É dinheiro pra mulher, pra amante, pra uma porrada de filhos. Eu não tenho condições de sustentar essa “porra” toda não. A partir de hoje eu não aceito mais “terror” de ninguém. E quando sair da cadeia, se “plantar” no morro vai ser expulso. Acabou facção. Agora a gente vai ser conhecido como o “bonde do Lobão”.

Cabeça

“Pô”, não vai mais mandar dinheiro para os irmãos? Isso não tá certo não.

Lobão saca a pistola e vai pra cima de Cabeça apontando a arma.

Traficantes

Calma Lobão!

Lobão

Se mete não porra! Me dá a minha arma!

(Marcelo dá um pé no Cabeça que ele cai com cadeira e tudo)

Pra mim tu não trabalha mais. Pode ir embora. Some daqui!

Cabeça sai cabisbaixo.

CORTA PARA

Caveirinha

(fala mal da atitude de Marcelo)

Pô,“esculachou” o amigo. Não vai dar mais dinheiro para os irmãos que estão presos...

VOLTA À CENA

Lobão (senta)

Aí, tá falando o que aí Caveirinha? Se tu não gostou pode ir embora também. Quem manda nessa porra aqui sou eu!

Caveirinha abaixa a cabeça.

Lobão

Agora vem a notícia boa: Quem estava ganhando trezentos por semana, a partir de hoje vai ganhar quinhentos reais.

Com o aumento de salário, os traficantes ficam eufóricos e simulam uma coreografia gritando: êêê!!!

CENA 78 - presídio - ext.- tarde

Morcego morre a golpes de estilete por três detentos a mando de Marcelo, no banho de sol.

Imagem externa do presídio, em seguida: Banho de sol dos presos.

CORTA PARA

Detento 1

(entrega um embrulho de papel)

Aí Morcego, o patrão mandou isso aqui pra você.

Morcego

(eufórico)

Ah! Chegou minha grana mané!

Quando Morcego abre o embrulho encontra duas velas.

Morcego

“Porra” que brincadeira é essa maluco!

Detento 2

É vela pro teu velório seu otário!

Os três massacram Morcego com vários golpes de estilete, que cai morto no pátio e saem rapidamente do local. Em seguida os outros presos cercam o corpo, ficam olhando, um deles pega as duas velas caídas no chão e acende. Dois guardas chegam, perguntam quem foi e ninguém viu nada.

CENA 79 - seq. de mont.: casa de Lobão/cemitério- int.ext - noite

Marcelo está em casa, vai na geladeira, pega uma cerveja, dirige-se para a sala, onde estão seus dois filhos e Playboy liga para o seu celular.

Lobão

Já resolveu tudo? Compra 25 coroas de flores, um para cada ano de vida dela. Semana que vem eu vou no Cemitério. Se eu for no enterro ,está arriscado eu ser preso ou morto. Deixa os garotos na casa da avó. Eu não posso ficar com essas duas crianças aqui não. Tchau. Valeu Play.

Os dois filhos

(chorando, agarram a perna de Marcelo)

Papai, eu quero a mamãe.

Lobão abaixa-se, abraça os dois filhos e começa a chorar também.

CORTA PARA

Imagens de Sheila descendo a sepultura em meio aos prantos de parentes, o coveiro fecha a tampa, e coloca 25 coroas de flores.

CLOSE 1: foto de Sheila na lápide.

CLOSE 2: mãe da sheila aos prantos sendo consolada por familiares.

VOLTA À CENA

TRAVELLING: santos na estante.

Marcelo coloca uma foto de Sheila na estante entre os santos. Ele acende vela e incensos para ela e chora (música romântica).

Sequência 14

A polícia invade o morro e mata dois traficantes

CENA 80 - favela/ “boca” - ext.- tarde

Marcelo (de calça camuflada, camisa com a foto do “Bin Laden” e gorro) está com dois fuzis (uma arma está nas costas) e uma pistola na cintura com um saco cheio de papéis de cocaína. Ele está na “boca” com três comparsas (Playboy, Paraíba e Baixinho). Ele joga uma granada para o alto três vezes (CLOSE). Há cinco pessoas comprando drogas.

CORTA PARA

Vem subindo um Mercedes devagar e pára em frente de Marcelo.

VOLTA À CENA

POV de Marcelo: O vidro de trás se abre e uma mulher loira de mini-saia (CLOSE das pernas) compra droga com Lobão sem sair do carro.

Loira

(ri quando percebe que Marcelo olha para suas pernas, abre a bolsa, pega o dinheiro e entrega ao bandido)

Oi, tudo bom! Me dá dez papéis de cinqüenta.

Lobão

(rindo, contando o dinheiro)

O que é que você vai fazer com tanto pó colega?

Loira

É pra levar pra uma festa. Que camisa é essa!

A loira rindo, fecha o vidro e o carro se retira do local.

CENA 81 - “boca”- ext. - tarde

Paraíba

(para os viciados, gritando)

Encosta na parede que está atrapalhando a minha visão. Encosta aí “porra”!

Viciado

(para Playboy)

Aí, estou vendendo esse relógio.

Playboy

Fala com aquele cara que está ali de fuzil.

Lobão

Rolex! Tu arrumou isso aonde?

Viciado

Peguei do meu pai.

Lobão

Pegou não, roubou né! Te dou quinhentos contos nele agora!

Viciado

Quinhentos? Ele vale cinco mil.

Lobão

Meu camarada, essa “merda” aparece toda hora aqui. Eu pago quinhentos, quer, quer, não quer desce.

Viciado

Tá bom. Me dá os quinhentos, e me dá cinco de cinqüenta.

Lobão

Neguinho, dá cinco “porradão na cara” (cinco papelotes) de cinqüenta pro cidadão aí. Toma o troco.

CENA 82 - “boca”- ext.- tarde

Vem chegando um viciado na “boca” completamente drogado. Ele pára em frente da “boca” e fica olhando o movimento.

Viciado

(olho arregalado, nariz todo sujo de pó, balbucia para Marcelo)

Aí, aí...

Lobão

(empurra o viciado e ele cai)

O dinheiro acabou? Então desce, desce! (chuta a bunda do viciado e ri)

Esses caras que cheiram pó pra mim é tudo otário. Ainda bem que eu não cheiro. Essas “porras” vendem até a mãe pra cheirar. Isso é onda? Tudo “mula”. Cheira mesmo seus trouxas, para encher meu bolso de dinheiro!

CENA 83 - “boca”- ext.- tarde

Passa pela “boca” moradores e Marcelo mexe:

Lobão

Vai o corno!

Pô Lurdinha, tu tá gostosa!

Aí, olha esse fio dental aí heim!!! (morador passando de sunga)

Aleluia! Aleluia! (Dois homens e uma mulher evangélicos).

Os traficantes fumam maconha e morrem de rir.

Lobão

Olha lá o “pancadão”, fica que nem robô!

Lobão coloca uma bombinha perto de um homem sentado perto da “boca” completamente drogado. A bombinha estoura e o homem sai correndo, todos morrem de ri.

CENA 84 - “boca”- ext. - tarde

Ouvem-se fogos na favela, a polícia está subindo, os policiais se aproximam da “boca”, começa uma correria e troca de tiros entre a polícia e os quatro bandidos. Lobão joga uma granada ferindo um policial e foge trocando tiros. Os policiais chegam na “boca”. Paraíba e Baixinho estão mortos.

Policial

Granada! Granada!

CENA 85 - rua/ casa de Lobão - ext./int.- tarde

Lobão aparece na sua rua correndo em direção a sua casa com o fuzil na mão (e um nas costas) assustado. Alguns moradores que estão passando observam. Ele entra rapidamente, vai até a geladeira, pega uma cerveja em lata, abre, bebe com vontade, anda até a sala, pega o rádio transmissor que está em cima do sofá, vai até a janela com seu fuzil em punho, observa rapidamente a rua (POV) e fala pelo rádio, andando de um lado para o outro.

Lobão

(pelo rádio, andando de um lado para o outro da sala)

Quem está na escuta

INTERCUT

Playboy

Fala patrão, aqui é o Play. Os policiais já foram. Mataram o Paraíba e o Baixinho.

Lobão

(desolado, senta em frente às imagens de Umbanda, larga o rádio e os fuzis e põe a mão na cabeça)

“Caraca”, o Paraíba e o Baixinho não! Meus parceiros...

Sequência 15

Lobão expulsa policiais na entrada do morro.

CENA 86 - favela/ “boca” - ext.- noite

Nossa visão contempla a noite de Lua Cheia. Lobão chega na “boca” de

CONTINUA

moto, com o seu fuzil nas costas e sua “colt” na cintura. É troca de plantão (os três homens que estão saindo entregam as armas para os três que estão entrando. Os que entram: Neguinho, Shaolin e Caveirinha, tiram os carregadores dos fuzis, engatilham as armas para ver se tem munição na agulha e colocam os carregadores de novo) e é fim de semana. A fila é grande (trinta pessoas).

Lobão

(para um viciado com dinheiro na mão)

“Péra aí” compadre! Aguarda ali que é troca de plantão.

Shaolin

Vem! Vem! Pode chegar.“O bagulho tá doido”. Hoje já morreu dois, aqui mesmo (CLOSE do sangue no chão).

Chegam dois menores para comprar droga.

Menor

(para Lobão)

O tio...

Lobão

Tio? Eu sou teu tio aonde?

Traficantes

(rindo)

Ó teu sobrinho aí ó! Sobrinho nada, é filho!

Menor

Aí, tem um carro com dois policiais “acharcando” na entrada do morro.

Shaolin

É um carro branco?

Menor

É

Neguinho

É aquele voyage branco com os “P2”. Eles estão “sufocando” desde a semana passada.

Lobão

Shaolin, pega a Ninja, reune o pessoal que agora “o retorno é de jedi”. Vai, vai logo antes que eles vão embora, vai!

Shaolin monta na Ninja com um fuzil nas costas e se retira do local.

CENA 87 - “boca”/ carro- ext/int. - noite

Três carros em fila com 11 homens fortemente armados estão parados na “boca” (Neguinho, Shaolin, Caveirinha, Playboy e mais sete homens). Marcelo passa o olho nos três carros, entra em um deles, senta no carona e todos saem em direção à entrada da favela.

Lobão

(no carro)

Aí galera, a gente vai chegar lá,“enquadrar” e tomar as armas . Ninguém atira, se matar essas “porras” vai dar a maior “merda”.

CENA 88 - entrada da favela - ext. - noite

Lobão e sua quadrilha param os três carros bem perto dos policiais que em desvantagem, não esboçam reação.

POV dos policiais: Lobão e os comparsas apontando as armas e gritando: Perdeu! Perdeu! Perdeu!

Lobão

(gritando)

Põe as armas no capô do carro (voyage), carteira, relógio, dinheiro, tudo. Vamos embora! Tira a “porra” toda! Se eu pegar vocês “acharcando” de novo, vou colocar os dois no “microondas”. Vamos embora, corre, corre!

Lobão chuta a bunda dos policiais, dá tiros para o chão em direção a eles que saem correndo. Em seguida, sua quadrilha incendeia o voyage branco. Os traficantes entram nos carros morrendo de rir, e se retiram do local rapidamente, dando ré e fazendo manobra para voltar.

Sequência 16

Caveirinha conspira contra Lobão, e é baleado na perna.

CENA 89 - favela/“boca”- ext. - tarde

Caveirinha está na “boca” falando mal de Lobão para três traficantes.

Caveirinha

Esse “bagulho” de não dar mais dinheiro para os irmãos tá errado mesmo.

Traficantes

Tu tá falando “merda”. Quero ver tu falar isso na frente dele.

Caveirinha

Eu falo mesmo. Eu não tenho medo dele não compadre.

CENA 90 - favela/ casa de Bianca - int. - tarde

Lobão está na casa de Bianca com um de seus filhos vendo um filme na sala (detalhe do filho brincando com um boneco). Shaolin bate na porta. Lobão se assusta e pega sua colt 45.

Lobão

Bianca, pergunta quem é.

Bianca

Quem é?

Shaolin (O.S)

(com uma pistola na cintura)

Sou eu, Shaolin.

Lobão

Porra, tu me assustou! O que você quer? Fala logo.

Shaolin

É sobre o Caveirinha.

Lobão

(senta no sofá com Bianca, fumando e bebendo cerveja)

O que é que tem ele?

Shaolin

Ele falou que tu está de “olho grande”, não manda mais dinheiro para os irmãos, e que quando os irmãos saírem da cadeia vão te matar.

Lobão

Quem mais escutou isso?

Shaolin

“Geral na boca”. Ainda falou que tu mandou matar o Morcego. Outra coisa patrão: Minha mulher estava chegando do trabalho e viu o Tesourinha conversando com os policiais em frente ao mercado, lá na pista.

Lobão

(ri ironicamente)

É mesmo! O alfaiate?

Shaolin

Ele mesmo. Quando viu minha mulher disfarçou.

Lobão

(levanta do sofá nervoso, apaga o cigarro e anda de um lado para o outro)

Depois a gente vê isso. Quem é que está no rádio?

Shaolin

(passa o radio para ele)

Playboy.

Lobão

O play, tá na escuta.

INTERCUT

Playboy

Fala meu patrão!!! Estou aqui no plantão. Aquele fuzil do polícia tá saindo até fogo do cano!!!

Lobão

O Caveirinha está aí contigo?

Playboy

Tá aqui não.

Lobão

Aí, eu tô sabendo que ele está “jogando conversa fora”, não está?

Playboy

Tá de “caô” com o teu nome legal.

Lobão

(gritando)

E porquê você não me falou isso antes?

Playboy

“Pô” Lobão, ele falou isso ontem. Eu ia te dar esse papo hoje bandido.

Lobão

(devolve o rádio para Shaolin)

Shaolin, vai na casa do Caveirinha e fala pra ele ir lá na “boca” que eu quero falar com ele. Mas não assusta ele não.

Shaolin

Só se for agora patrão!

CENA 91 - casa da Bianca/ “boca”- ext. - tarde

Marcelo sai da casa de Bianca com sua moto portando uma pistola, em seguida ele chega na “boca” e encontra Caveirinha sentado. Ele sai da moto rapidamente gritando e apontando a arma para ele.

Lobão

Ô rapaz, tá conspirando contra mim?

Caveirinha

(com medo)

Eu não. É “pilha” desses caras...

Lobão

(desarma Caveirinha e o chuta)

Eu já estou “puto” contigo não é de hoje.

Marcelo atira na perna de Caveirinha à queima-roupa que cai no chão. Em seguida pede para os comparsas o colocarem num táxi enquanto ele grita de dor.

Lobão

(rindo para o taxista)

Leva esse “cocô” pro hospital.

Sequência 17

Lobão é preso, mas consegue subornar a polícia.

CENA 92 - casa do Lobão - int./ext. - noite

Marcelo está em casa com Andréa, bebendo “Chivas” e escutando música.

Lobão

(desliga o som e senta no sofá)

Déa, vai pra casa que eu quero ficar um pouco sozinho.

Andréa

(de calcinha, sem sutiã e salto alto, bebendo cerveja em lata)

Como assim ficar sozinho? Tá pensando que eu sou palhaça?

Lobão

(com a mão na cabeça)

Depois a gente conversa, vai, vai, deixa eu ficar sozinho.

Andréa veste a roupa rapidamente e se dirige até a porta.

Lobão

Tchau.

Andréa

(bate a porta com muita força)

Vai pra puta que te pariu!

CENA 93 - casa do Lobão - int./ext. - noite

Marcelo vai acender velas para Sheila e os seus santos, quando vê a foto de Sheila se emociona.

Lobão

(ele pega a foto, senta no sofá e chora com a mão na cabeça)

Sheila, porque você foi embora? Eu não agüento mais viver sem você! Eu não agüento mais! Ahhh!!!

Marcelo se descontrola, pega uma espada na parede e começa a gritar quebrando o bar que está cheio de taças e bebidas. Nisso chegam dois traficantes armados de pistolas em punho e gritam do lado de fora.

Os dois traficantes (O.S)

Lobão, Lobão!

Lobão escuta, abre a porta com a espada na mão e os trata mal.

Lobão

(com a espada na mão)

O que é que vocês querem aqui na minha casa?

Traficante 1

(sem graça)

A gente escutou o barulho...

POV dos traficantes: Lobão com a espada na mão.

Lobão os ameaça com a espada e põe os dois pra correr.

Lobão

(gritando)

Some daqui !!!

CENA 94 - casa do Lobão - int. - madrugada

O relógio de parede marca duas horas da manhã.

TRAVELLING: objetos quebrados por Marcelo. Lobão levanta do sofá e enche o copo de uísque, coloca gelo, encosta na parede, olha para o teto.

FLASHBACK: morte de Sheila e do policial no Shopping.

VOLTA À CENA

O relógio marca três horas. Ele levanta novamente do sofá, enche o copo de novo e senta. Ele está bêbado, com a “guimba” de um cigarro ele acende outro. Ele levanta, olha para o espelho e almaldiçoa a si próprio:

Lobão

(para si próprio desfigurado em frente do espelho)

Olha pra você cara, você não passa de um vagabundo, de um bandido safado. Tu não vale “merda”. Tu vai morrer feio pra “caralho” seu “f.d.p”!

Marcelo se irrita e joga o copo no espelho, quebrando-o. Ele pega a garrafa de uísque, bebe no gargalo, senta no sofá, coloca a garrafa no chão e pega no sono.

CENA 95 - casa do Lobão - int. - madrugada

No relógio são cinco e meia da manhã. Está amanhecendo, o galo canta forte e a polícia militar (cinco policiais) invadem sua casa arrombando a porta.

Policial 1

Perdeu! Perdeu! Deita no chão! Pro chão, pro chão “porra”! Algema ele.

Os policiais o algemam com as mãos pra trás, enquanto isso, um outro pisa no seu pescoço. Eles olham os objetos quebrados por Marcelo, revistam a casa e acham um fuzil, duas pistolas, três granadas, um quilo de cocaína e um rádio transmissor e colocam em cima da mesa da sala. Lobão grita com um dos policiais pisando no seu pescoço que tem dinheiro pra perder.

Policial 1

(olho no olho)

Senta ele no sofá. “A casa caiu”! Tu tá caguetado. Pra tu sair dessa, tu vai ter que perder muito. Se não a gente vai te levar em “em cana” agora.

Lobão

Eu tenho cem mil reais.

Policial 2

Esse cara é maluco! Quebrou a casa toda!

O policial 1 anda de um lado pro outro, senta na cadeira e dá um tapa na cara de Marcelo.

Policial 1 (pegando Lobão pela camisa)

Tu já viu quantos policiais tem aí fora?

O policial 1 se afasta, faz sinal e os outros policiais começam a bater e chutar. Marcelo cai no chão.

Lobão

Chega! Chega! Duzentos “contos”! Duzentos mil!

Policial 1

Pára! Pára! Senta ele no sofá.

Lobão

Com uma condição: O armamento e o pó ficam. Liga o rádio no canal 10.

Lobão

Quem está na escuta?

Porra, não tem ninguém nessa “merda” desse rádio?

INTERCUT

Neguinho

Fala patrão, é o Neguinho.

Lobão

Neguinho, presta atenção: Vai lá no “Bin Laden” e pega duzentos mil e traz aqui em casa agora.

Neguinho

Tranqüilo patrão.

CENA 96 - favela/endolação - ext./int. - amanhecendo

Neguinho chega, bate na porta, entra na “endolação” (há quatro bandidos endolando) pega uma maleta prateada num fundo falso na parede atrás de um quadro do terrorista Bin Laden, abre, olha o dinheiro, fecha e sai.

CENA 97 - casa do Lobão - ext./int. - manhã

Neguinho chega com o dinheiro na maleta a pé, e há três viaturas e quatro policiais montando guarda do lado de fora da casa. Ele entra, entrega o dinheiro para o policial 1 e fica de castigo sentado num canto da sala.

Policial 2

Senta ali. “Porra” esse cara fede heim!

Policial 1

(tirando a munição do fuzil de Lobão)

Agora que tu fez o acerto a gente não vai mais te pertubar não. Tira

algema dele. Aí o “X” é o alfaiate (“no pé do ouvido”). Pode ficar com seu “brinquedinho”.Vamos embora rapaziada.“Arrebentamos a boca do balão”!

Lobão

(desolado, senta num canto da sala e põe a mão na cabeça)

“Caralho” mané, levou meu dinheiro todo!

Neguinho

O dinheiro é o de menos patrão. O importante é que tu está solto!

Sequência 18

Lobão mata o “X9” e depois vai passear no Corcovado e no Pão-de-Açúcar como se nada tivesse acontecido.

CENA 98 - favela/casa do alfaiate - ext./int. - manhã

Lobão (de óculos escuro e boné), Shaolin, Playboy e Neguinho (os outros de boné), param de carro perto da casa do alfaiate, saltam do carro rapidamente de pistolas em punho, caminham até a porta e a arrombam com o pé (há duas pessoas trabalhando com o alfaiate na sala).

Lobão

Bota a mão pra trás, amarra ele.

Alfaiate

O que é que eu fiz?

CENA 99 - favela/rua - ext. - manhã

Os bandidos levam a vítima em direção ao carro. Moradores assistem a cena e fecham as janelas.

Lobão

(dá uma coronhada no alfaiate que cai)

Levanta “f.d.p”. Começa a rezar que chegou a tua hora “X9 do caralho”!!!

Alfaiate

(desesperado, chorando, com a cara ensangüentada)

Eu tenho dois filhos pra criar, pelo amor de Deus!!!

Shaolin

(empurra e dá tapa na nuca)

Se você estivesse preocupado com seus filhos, tu não estava caguetando a gente pros policiais. Tu vai morrer maluco. Não tem jeito.

CENA 100 - favela/rua/carro - ext - manhã

O alfaiate está na mala do carro, ele implora pela sua vida, chorando e gritando. Lobão olha pra ele e debocha. Em seguida batem a mala, entram dentro do carro e o levam para um lugar chamado “microondas”. Eles chegam no local, retiram as crianças da rua e queimam o homem vivo num pneu com gasolina. Enquanto o corpo queima, os traficantes morrem de rir. Em seguida, Lobão, Shaolin, Playboy e Neguinho atiram várias vezes no corpo em chamas, entram no carro e se retiram do local.

CENA 101 - favela/carro - int - manhã

Neguinho

(dentro do carro em movimento)

“Caraca” o cara virou churrasco maluco!

Shaolin

“Porra” compadre tu tá com um cheiro de gambá do “caralho”!

Neguinho

Vai ver que é o seu “rabo” que está cheirando mal.

Todos começam a rir. Vai o fedorento!

Lobão

(entrega a pistola para Neguinho)

Me deixa na casa da Bianca , que hoje eu sou turista. Vou pro Corcovado e pro bondinho do Pão-de-Açúcar. Playboy arruma um táxi pra mim. Não vou de carro roubado não, hoje eu quero um lazer tranqüilo.

CENA 102 - seq.de mont.: Corcovado/Pão-de-Açúcar - ext. - tarde

Nossa visão contempla o Corcovado de cima e uma vista panorâmica do Rio de Janeiro, se aproxima, se aproxima e aparece Marcelo tirando fotos de Bianca e dos cinco filhos com o celular no Corcovado, como se nada tivesse acontecido.

Bianca

Eu nunca fui no Pão de Açúcar.

CORTA PARA

Em seguida aparecem desembarcando do bondinho no Pão-de-Açúcar.

CORTA PARA

Marcelo tira fotos com a família ao som da banda do bondinho.

Seqüência 19 Lobão visita outra favela sob seu domínio

CENA 103 - favela aliada/ “boca”- ext. - tarde

Marcelo e Neguinho chegam de moto armados de pistola na “boca” de outra favela sobre seu domínio.

Traficantes

(apertos de mão)

E aí patrão!!!

Lobão

(sem sair da moto)

Chama o “Tota”. Fala pra ele que eu estou na lá Quadra.

CENA 104 - favela aliada/Quadra - ext. - tarde

Marcelo chega na Quadra de moto onde há um ensaio de Escola de Samba, pára a moto, senta numa mesa com Neguinho e pede uma cerveja.

TRAVELLING da bateria, da batida nos tambores, das mulatas sambando, do mestre-sala e porta-bandeira).

VOLTA À CENA

Lobão

Que mulata é essa maluco!!!

Tota

(Chega na mesa, apertos de mão e senta)

Qual é terrorista!

Lobão (observando a mulata sambar)

Tá com a minha parada aí?

Tota

Levantei oito mil. Semana que vem eu te dou o resto.

Lobão

(conta rapidamente o dinheiro)

“Porra” Tota, eu perdi foi duzentos mil ontem. Os policiais levaram meu dinheiro todo. Vou chegar aí.

Lobão se levanta, olha para a mulata sambando, se distrai, esbarra na mesa e derruba a cerveja e os copos no chão.

CENA 105 - rua/blitz - ext. - tarde

Ao sair da favela passam por uma blitz. Marcelo não obedece o sinal para parar, os policiais atiram. Neguinho atira da garupa da moto em movimento e eles conseguem fugir.

Sequência 20

Lobão e sua gang assaltam o malote do Metrô.

Cena 106 - Favela/ “boca” - ext. - tarde

Marcelo está andando pela favela com seus dois pitbulls com uma pistola na cintura e chega na “boca”, onde estão Shaolin, Playboy e mais três bandidos todos armados. (dois estão com pistolas e três com fuzis).

Lobão

Aí Play, o Marquinho que trabalha no Metrô, me deu a hora que o malote está pronto esperando o carro-forte. A gente chega quinze minutos antes do carro-forte e pega o malote.

Play

Quem vai patrão?

Lobão

(acende um cigarro)

Eu, você e Shaolin. Eu tenho que levantar a “boca”. Os policiais levaram meu dinheiro todo. “Porra” maluco, eu “tô zerado”.

Shaolin

Porque a gente não mete um seqüestro patrão? Seqüestro é que dá dinheiro!

Lobão

Seqüestro? Tu tá maluco! Para de falar “merda”. Não vê que seqüestro no Rio não dá certo! A DAS prende todo mundo. Quer me “botar na furada”? Seqüestro é crime hediondo o “babaca”!

Cena 107 - seq. de montagem: Estação do metrô - ext./int. - tarde

Lobão, Shaolin e Play caminham pela rua e descem a escada do metrô.

CORTA PARA

Dentro de um guichê do Metrô, três funcionários preparam o malote.

VOLTA À CENA

Os três bandidos descem pelas escadas do Metrô e se dirigem ao guichê. Playboy rende o caixa, enquanto Shaolin e Lobão dão cobertura.

Playboy

(batendo com a pistola no vidro do guichê)

Abre essa porra agora!!!

Vamos embora, porra!!!

O caixa abre a porta assustado, os três funcionários põe as mãos para cima. Playboy entra no guichê e Shaolin entra em seguida. Lobão fica dando cobertura. Shaolin pega o malote, põe numa mochila e saem discretamente com Marcelo, sobem as escadas tranqüilamente e fogem num táxi, morrendo de rir, enquanto o carro-forte vai estacionando.

Cena 108 - táxi - int. - tarde

Playboy

“Porra”, foi “molinho” mane! Olha o carro-forte ali ó! Ah!

Lobão

(rindo, abrindo o malote dentro do táxi, detalhe do dinheiro)

Nunca foi tão fácil!

Shaolin

(apertos de mão)

Arrebentamos mané!

Sequência 21

Baile Funk

CENA 109 - favela/Quadra/Baile - ext. - noite

Marcelo está no Baile, ao lado do palco com Playboy e Shaolin, armado com um fuzil e uma pistola, sua moto está estacionada perto dele.

TRAVELLING de vinte mesas lotadas em frente do palco.

CLOSE de Vanessa (CENA 112) sentada sozinha numa das mesas.

Marcelo encosta no palco e olha para o céu estrelado.

FLASHBACK: morte do “X9”.

VOLTA À CENA

O Baile está rolando, chegam mais traficantes armados, cumprimentam Marcelo, conversam entre si, dançam, brincam, fumam maconha e Marcelo desconfia de quatro homens perto do palco.

Lobão

Playboy, tu conhece aqueles caras ali?

Playboy

Onde?

Lobão

Aqueles quatro ali.

Playboy

Conheço não.

Lobão

E tu Shaolin?

Shaolin

Também nunca vi não patrão.

Lobão

Vai vocês dois “de peça” na mão e chama eles pra trás do palco, sem chamar a atenção pra não estragar o baile.

CENA 111 - Baile - ext. - noite

Playboy e Shaolin mantém os quatro homens de castigo atrás do palco e Marcelo chega com a pistola na mão.

Lobão

(chega gritando)

Senta os quatro aí no chão!

um dos homens

A gente não está fazendo nada não...

Lobão

Olha pra mim. Eu não conheço você de algum lugar não?

Tu mora aonde? Me dá teu documento aí.

um dos homens

Niterói

Lobão

Niterói aonde?

Um dos homens

São Gonçalo.

Lobão

São Gonçalo aonde?

Os homens ficam em silêncio.

Shaolin

Vocês estão sinistros!

Os homens

“Pô”, não tem nada a ver não...

Lobão.

Cala a boca! Aí, vocês vão embora do morro é agora. Deixa dinheiro, relógio, deixa tudo. Pode pegar Shaolin.

Playboy e Shaolin “fazem a limpa” nos quatro homens e os conduzem até a entrada da favela, atiram nas mãos dos quatro rindo e os põe pra correr.

CENA 112 - Baile - ext. - noite

Marcelo mexe com as mulheres que passam perto do palco, e se interessa por uma que está sentada sozinha numa mesa em frente do palco.

Lobão

Tá vendo aquela mulher ali?

CLOSE da mulher (Vanessa).

Neguinho

“Tô” vendo. De mini-saia. Maior gata!

Lobão

Vai lá e fala que eu quero falar com ela. Vai, vai logo oh fedorento!

Neguinho

Aí colega, o homem quer falar contigo.

Vanessa

Que homem garoto?

Neguinho

O patrão colega. Olha ele olhando pra gente.

Vanessa

Fala pra ele que a distância é a mesma.

Neguinho

Ela falou que a distância é a mesma.

Lobão

Segura o fuzil que eu vou lá.

Neguinho

Vai ficar na mão?

Lobão

(mostrando uma pistola debaixo da camisa)

Não tô na mão não.“Porra”, se eu chegar de fuzil eu vou assustar a garota.

CENA 113 - Baile - ext. - noite

Lobão

(beijos no rosto e senta)

Oi, teu nome é...

Vanessa

Lobão

Meu nome é Marcelo. Quer beber uma cervejinha?

Vanessa

Quero. Eu sei que você é o Marcelo. Eu sou amiga da Carla.

Lobão

Aquela loirinha? Sei quem é, eu já fiquei com ela.

Vanessa

Eu sei.

Lobão

Tu mora aonde?

Vanessa

Copacabana.

Lobão

Mas você é muito mais bonita do que ela.

Vanessa

(ironizando)

É mesmo é!

Lobão

Você parece uma boneca.

CENA 114 - Baile - ext. - noite

O baile “está rolando”, garotas dançam eroticamente em cima do palco. Vemos a certa distãncia várias pessoas fumando maconha e cheirando. Marcelo convida a mulher para ir em sua casa.

Lobão

Eu tenho que ir lá em casa. Quer ir comigo?

Vanessa

Na tua casa? Fazer o quê?

Lobão

Ver um DVD, beber uma cervejinha. Tu cheira?

Vanessa

(ri)

Adoro!

Os dois se levantam da mesa.

Lobão

Tu vai “cheirar a da pura”.Vamos embora lá pra casa!

Estou com um quilo de “pó” lá em casa.

Vanessa

Que moto é essa!

Lobão

É uma Ninja. Eu amo essa moto.

Marcelo monta na moto, e leva Vanessa.

CENA 115 - casa de Lobão - ext./int. - madrugada

Marcelo chega com Vanessa, pára a moto em frente. Ele abre a porta, ela entra primeiro (detalhe da sensualidade de Vanessa de costas entrando na casa. Lobão observa e entra em seguida)

Vanessa

(deslumbrada com a casa)

Que casa linda! Jamais imaginei que a sua casa era assim.

Lobão

(acendendo incensos perto das imagens)

Ué! Tu pensou que eu ia te levar pra um barraco?

Vanessa

Não um barraco, mas eu pensei que fosse mais simples. Quem é essa da foto?

Lobão

Minha falecida mulher.

Vanessa

Como ela morreu?

Marcelo olha para ele sério e não responde.

Vanessa

Desculpe... Que águia linda. Onde você comprou?

Lobão

Mandei comprar num Leilão de Obras de Arte.

Vanessa (pega uma espada de Samurai na parede)

Caramba! Espada de Samurai. Tu é maluco!

Lobão beija Vanessa.

Vanessa

Gostei do beijo.

CENA 116 - casa de Lobão - int. - madrugada

Lobão está sentado na mesa da sala com um cigarro na boca preparando um pó para Vanessa num espelho (CLOSE). Ela está em pé ao lado dele (beijos). Ele pede para ela ir até a geladeira pegar a cerveja.

Vanessa serve a cerveja em dois copos, cheira (de costas, só mostra o movimento) e oferece para Marcelo.

Lobão

(bebendo)

Eu não cheiro não.

Lobão tira a camisa e ela vê as cicatrizes do bandido na barriga.

Vanessa

Que cicatriz grande! O que foi isso?

Lobão

(puxando a calça para cima mostra as cicatrizes de tiro)

Tiro. Olha a perna.

Vanessa

(espantada, olhos arregalados)

Que é isso!

CENA 117 - casa de Lobão - int. - madrugada

Lobão põe o DVD da Dona Summer a todo volume e senta no sofá com o copo de cerveja na mão e Vanessa drogada, rindo à toa, começa a dançar tirando a roupa. Ela fica só de calcinha, sutiã e salto alto, ele se levanta e a agarra. Eles começam a se beijar encostados na parede da sala do lado das imagens. Ele tira seu sutiã, beija e lambe seus seios, a excitação começa.

Lobão

“Porra” tu é gostosa!

Vanessa

Você não me mostrou o quarto!

Lobão

(pega na mão)

Tem uma cama king size grandona!

Lobão e Vanessa entram no quarto e ela fecha a porta (CLOSE de Vanessa de costa só de calcinha e salto alto indo para o quarto com as mãos no ombro de Lobão fazendo “trenzinho”).

Seqüência 22 Lobão morre numa emboscada da polícia.

CENA 118 - Secretaria de Segurança - ext.- int.- madrugada

Nossa visão está vendo a Avenida Presidente Vargas e o prédio da Central do Brasil na sua totalidade, é madrugada e o relógio da Central marca 4:30 da madrugada.

CORTA PARA

Está acontecendo uma reunião numa sala da Secretaria com o Secretário e mais quinze policiais.

Secretário

(mostrando numa tela várias fotos de Lobão)

Esse é o nosso homem: Marcelo Marques de Oliveira. Começou sua vida criminosa roubando carros. Ele assumiu o tráfico na favela quando seu tio conhecido como “Tigrão” morreu em 1998 numa operação policial. Foi soldado pára-quedista armeiro, entende de explosivos e minas terrestres e conhece todo o tipo de armamento. Costuma andar com um fuzil AK47 e com uma pistola COLT 45 e granada (foto). Fez um período de Direito, é inteligente, mas um psicopata sanguinário em potencial e de alta periculosidade. Ele é acusado por mais de quinze homicídios e de ter matado um policial no Shopping. Vamos pegar ele em casa dormindo. Eu quero ele vivo ou morto. Alguém tem alguma dúvida?

Nisso um policial bem gordo solta um peido bem alto, todos riem, menos o Secretário.

Secretário

(para o policial peidão)

Você acha que tem algum palhaço aqui? Eu te prendo hein! E você aí, senta direito.

policial peidão

(passando a mão na barriga)

Desculpe Doutor, eu estou cheio de gases...

Secretário

Então chegou a hora pessoal.

Boa sorte.

Os policiais vão saindo apertando a mão do Secretário, que não aperta a mão do policial peidão. Sozinho na sala, o Secretário senta e olha para a foto de Lobão pensativo com a mão no queixo.

CENA 119 - seq. de mont.: casa de Lobão/Antônio/pesadelo/“boca”- int/ext-manhã

Nossa visão está na rua de Lobão e acaba de amanhecer. Em seguida ele aparece dormindo com Vanessa.

CORTA PARA Seu irmão Antônio está de joelhos orando.

CORTA PARA

TRAVELLING: imagens dos santos e foto de Sheila na estante.

CORTA PARA

PESADELO DE LOBÃO (imagem turva): Marcelo entra em casa assustado de arma em punho e vê a sala e a estante dos santos iluminada por dezenas de velas acesas e um homem de costas com uma capa preta cobrindo também a cabeça em frente as suas imagens.

Lobão (apontando a pistola) Quem é você?

O homem se vira.

POV de Lobão: o homem tem a face deformada, olhos vermelhos e a voz de bode. É o próprio demônio.

Demônio (vem em direção a Marcelo) Eu vim levar a sua alma (começa a rir de maneira terrível)

Lobão (atira várias vezes no demônio) Nãaao!!!

VOLTA À CENA

Marcelo acorda sobressaltado com o pesadelo e com os tiros e rajadas.

CORTA PARA

Os policiais passam pela “boca” e há três traficantes mortos por eles, estendidos no chão.

VOLTA À CENA

Playboy

(pelo rádio)

Lobão! Lobão!

INTERCUT

Lobão

(escuta o rádio chamando na sala. Nervoso, ele sai correndo da cama e pega o rádio)

Fala. O quê está acontecendo?

Playboy

“Os homens” estão subindo a tua rua aí ó. O morro tá “tampado” de polícia. “Vaza” patrão,“vaza”! É o BOPE mané!

CORTA PARA

Os policiais também escutam pelo rádio.

CENA 120 - casa do Lobão - ext./ int. - manhã

Lobão (colocando a roupa rapidamente)

Acorda Vanessa!

Vanessa

(assustada levanta)

Que foi?

Lobão

“Os homens” estão vindo aí, eu tenho que sair fora. Fica aí até eu voltar.

Vanessa

(abraçando, só de calcinha)

Cuidado pra eles não te pegarem pelo amor de Deus!

Lobão

(beijo apressado)

Pode deixar.

Marcelo pega o fuzil, coloca o carregador, pega a pistola, uma mochila com outros carregadores, foge pelo telhado e pula para a rua.

CORTA PARA

Policial 1

(dando as instruções)

Vocês vem comigo, o restante dá a volta e a gente cerca ele.

CENA 121 - seq. de mont.: favela/viela/casa de Antônio - ext/int. - manhã

Marcelo corre pelas vielas assustado, depara-se com dez policiais do BOPE e joga uma granada.

Políciais

(começam a atirar)

Perdeu! Perdeu! Pára! Pára! Granada! Granada!

A granada explode ferindo um policial que cai com a face ensangüentada gritando de dor (CLOSE). O policial é imediatamente retirado da linha de tiro por seus parceiros que atiram ao mesmo tempo. Lobão dá várias rajadas, corre, entra num beco. Ele pára atrás de um poste e começa a atirar novamente.

Lobão

Bota a cara “f.d.p.”!!!

Marcelo mata um policial (CÂMERA LENTA). Ele troca o carregador do fuzil, sai do beco, corre para trás de um carro estacionado e atira novamente. Os policiais revidam: vemos o vidro e lataria do carro sendo perfurados e ele é

CONTINUA

atingido no abdômen. Com o impacto do tiro ele cai (CÂMERA LENTA), coloca a mão no ferimento que sangra muito (CLOSE) levanta e começa a correr. Sem forças, ele pára, encosta numa parede e começa o confronto de novo. Nisso chegam mais cinco policiais por trás, quando ele se vira é atingido no peito (CÂMERA LENTA) e cai dando tiros a esmo. Ainda vivo, estirado no chão, cercado pelos policiais, ele sorri, pois vê em seu delírio Sheila toda de branco na sua frente como se fosse um anjo de braços abertos chamando-o. Nisso os policiais o executam com muitos tiros.

CORTA PARA

No mesmo instante seu irmão Antônio está orando de joelhos por ele e grita: Deus da Glória!

VOLTA À CENA

Os policiais roubam suas jóias e seu dinheiro e observam, amassam e jogam fora um folheto evangélico (CENA 60) dado por seu irmão Antônio.

Sequência 23

O morro chora a morte do traficante

CENA 122 - favela/comércio - ext. - manhã

Neguinho, Playboy e Shaolin passam de carro e de moto armados mandando o comércio da favela fechar. Alguns bares eles mesmos fecham as portas de ferro.

Bandidos

Fecha! Fecha! Fecha essa “porra” agora!

CENA 123 - favela/creche - ext. - manhã

Em seguida param em frente à creche que era financiada pelo traficante. Neguinho triste, sai do carro e bate na porta da creche e aparece dez mulheres e várias crianças, três de colo.

Neguinho

Aí tia, o patrão morreu. O enterro é cinco horas.

Dez mulheres da creche

(na porta chorando se abraçam)

E agora, quem é que vai ajudar essas crianças!

CENA 124 - favela/Centro Espírita - ext./int. - manhã

Os traficantes param em frente ao Centro Espírita, onde está tendo um ritual, escuta-se do lado de fora os tambores e atabaques. Shaolin entra no Centro Espírita, dá a notícia, a batucada pára e as dez “mães-de-santo” se ajoelham, encostam a cabeça no chão e suspendem continuamente, choram e gritam freneticamente como se tivessem perdido um filho.

Seqüência 24

O enterro.

CENA 125 - cemitério/túmulos - ext. - tarde

CLOSE de alguns túmulos.

CORTA PARA

O tempo está “fechado” e o vento forte “sopra” as folhas na rua principal do cemitério.

CENA 126 - cemitério/túmulo de Marcelo e Sheila - ext. -tarde

Nossa visão está no túmulo de Marcelo onde estão Andréa, Bianca, Vanessa, seus cinco filhos, seus irmãos Antônio, Vera e sua mãe (estes abraçados, sua mãe é a única que chora). Todos já foram. Elas arrumam as quatro coroas de flores em frente ao túmulo (CLOSE da sepultura com a foto e o nome do casal). O vento está forte e sopra as folhas no chão. Escuta-se um barulho de trovão e todos olham para o céu. Há também um homem terminando de instalar na lápide com chave - de - fenda, uma moldura com uma foto grande de Marcelo sorrindo. Instalada a foto, começa a chover forte e todos se retiram.

CENA 127 - cemitério/túmulo - ext. - tarde

Duas viaturas da PM com oito policiais fortemente armados estacionam na porta do cemitério. Eles se dirigem a pé até o túmulo com uma marreta e quebram a foto do bandido (em câmera lenta) debaixo do temporal e raios com barulho ensurdecedor de trovões (PAUSE)

**FADE OUT**

**FIM**